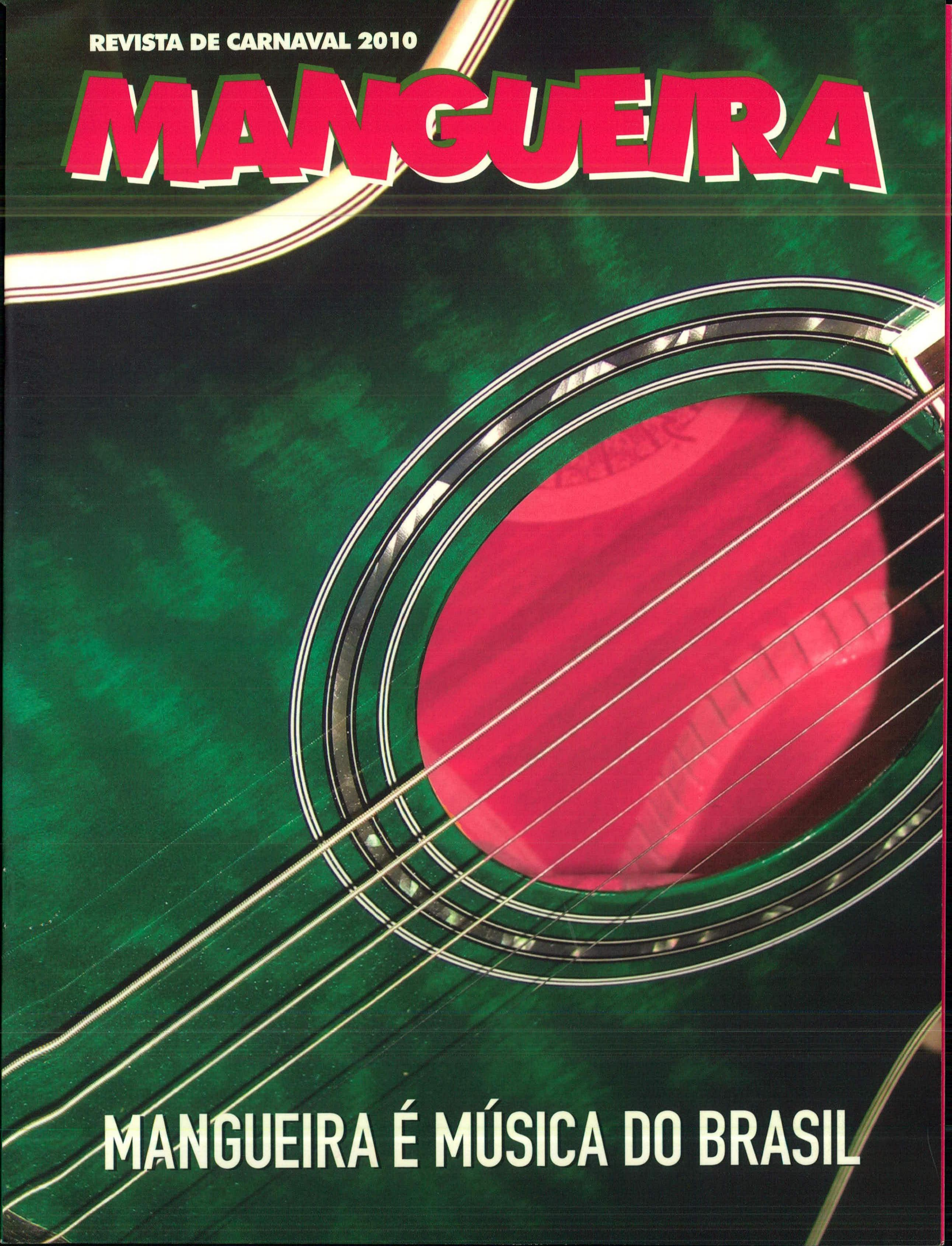
REVISTA DE CARNAVAL 2010

MANGUEIRA



MANGUEIRA É MÚSICA DO BRASIL

Mangueira, uma paixão que nunca acaba



Ivo Meirelles

É por essa paixão que estou aqui... E com o enorme desafio, talvez o maior de minha vida até hoje. Desde o dia 1° de maio tenho dado plantão como presidente no Barracão da Cidade do Samba. Dia após dia, e com o pensamento focado em trabalhar duro para trazer a velha Mangueira de volta às "paradas". Minha Escola estava agonizando. Imagem arranhada, uma dívida de R$ 6 milhões...Todos os dias me deparo com um problema diferente. Até o ar-condicionado do camarote VIP foi a leilão por conta de dívidas trabalhistas. Estava preparando um pequeno relatório para em um momento qualquer divulgar. Mas, pensei: "Para que isso? Estou aqui pra fazer minha Escola voltar a brilhar! Não estou aqui para caçar bruxas e, sim, para clamar a todos os verdadeiros apaixonados por essas cores que me ajudem a reerguer esse pavilhão!"Assim venho fazendo. Muitos que em algum momento se afastaram da Mangueira por questões políticas, sentiram que a hora de voltar seria comigo. Ninguém pode se sentir o dono dessa Escola. Ela tem de ser compartilhada por todos nós. É claro que as administrações têm que mudar, vivemos democraticamente, mas quem passar por aqui precisa entender isso. As peças têm que ser mudadas, sim, e o respeito (mútuo) e a compreensão têm que existir. Não tem sido fácil. Mas estou conseguindo tocar esse barco. A velha Mangueira ressurge com caras novas e velhas, graças a Deus! Chegou a hora de acabar com a divisão! Não serei mais um presidente de divisão. Só não está na Mangueira, e com a Mangueira, aquele que não quis ser mais um soldado a serviço da nação verde-e-rosa... Deixo a ditadura para quem a cultiva. Lugar de Mangueirense é na Mangueira! Juntos, somos quase imbatíveis... Juntos, somos a Estação Primeira de Mangueira! Obrigado, minha comunidade, pelo apoio e confiança!

MANGUEIRA, A PASSION THAT NEVER ENDS

Ivo Meirelles

This is the passion that brings me here... and with a huge challenge, perhaps the greatest of my life so far. Since May 1, I have been on duty at the parade preparation shed in Samba City as President. Day after day, with my thoughts focused on working hard to bring the old Mangueira back to the Samba School parades. My Samba School was dying. Its image sullied, a debit of six million... Everyday, I was faced by a different problem. Even the air-conditioning in the VIP box was being auctioned off because of labor debts. I was drawing up a brief report to be released at some time... But then I thought: why? I am here to bring the glitter back to my Samba School. I am not here on a witch-hunt but rather to call upon all those who are truly impassioned by these colors to help me raise this flag once more... And this is what I have been doing. Many people who have moved away from Mangueira at some point for political reasons, felt that it was time to come back with me. No one can feel that they own this Samba School. It must be shared by all of us. It is clear that its administrations must change, we live democratically, but anyone who comes through here must understand this. Parts must be changed, certainly, but with (mutual) respect and understanding. It has not been easy, but I am managing to turn this boat around. The old Mangueira is reappearing with new and old faces, thank heavens! It is time to breach the gaps. I will not be just another President of this split. The only people who are at and with Mangueira are those who are unwilling to be just another soldier serving the green-and-pink nation... I leave the dictatorship to those who enjoy it. The place of Mangueira fans is at Mangueira! Together, we are almost unbeatable.... Together, we are the Estação Primeira de Mangueira! Thank you, my community, for your support and trust!



ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

Rua Visconde de Niterói, 1.072 • Mangueira
CEP: 20943-001 • Rio de Janeiro • RJ
Tel.: (21) 2567-4637

www.mangueira.com.br

DIRETORIA / EXECUTIVE BOARD

Presidente / *President*
Ivo Rene Meirelles

Vice-Presidente / *Vice-President*
José Sotério dos Santos

Vice-Presidente Administrativo / *Vice-President - Administration*
Onésio Meirelles

Vice-Presidente Financeiro / *Vice-President - Finance*
Rafael Mello Pinheiro

Vice-Presidente Social / *Vice-President – Social Affairs*
João Angelo do Espírito Santo Amorim

Vice-Presidente de Patrimônio / *Vice-President - Assets*
Arídio Cavalcante de Oliveira

Vice-Presidente de Harmonia / *Vice-President – Harmony*
José Carlos Netto

Vice-Presidente de Divulgação / *Vice-President – Publicity*
Rafael Sampaio

Vice-Presidente Jurídico / *Vice-President – Legal Affairs*
Nélio Machado

Vice-Presidente do Departamento Feminino / *Vice-President – Women's Section*
Alda Dória

Vice-Presidente de Esportes e Desenvolvimento Social / *Vice-President – Social Development and Sports*
Francisco de Carvalho

Vice-Presidente Cultural / *Vice-President – Cultural Affairs*
Nilcemar Nogueira

Vice-Presidente Médico / *Vice-President – Medical Matters*
Adalto Lima

Vice-Presidente de Promoções e Eventos / *Vice-President – Promotions and Events*
Jeferson Carlos

Vice-Presidente do Grêmio Cultural Mangueira do Amanhã / *Vice-President - Children's Section (Mangueira do Amanhã)*
Matilde de Oliveira Sargedo

Vice-Presidente para Projetos Especiais / *Vice-President – Special Projects*
Marcus Sampaio

Conselho Deliberativo e Fiscal
Board and Audit Committee

Presidente / *President*
Roberto Seabra Benevides

Vice-Presidente / *Vice-President*
Ellis dos Santos Pinheiro

1° Secretário / *1st Secretary*
Luzinete das Neves Lima

2° Secretário / *2nd Secretary*
Geisa da Silva Jesus

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

GOVERNO DO Rio de Janeiro

REVISTA DE CARNAVAL MANGUEIRA 2010

2010 CARNIVAL MAGAZINE

Coordenação geral / *General Coordination*
Nilcemar Nogueira

Coordenação editorial / *Editorial Coordination*
Monte Castelo Idéias
(21) 3232-4600

Edição / *Publishing*
Gisele Macedo

Redação / *Text*
Monte Castelo Idéias

Artigos / *Articles*
Ricardo Cravo Albin,
Aydano Motta, Luiz Carlos
Miele, Aluízio Machado, Alcione,
Augusto Cesar Maia
Beth Carvalho, Tico Santa Cruz.

Fotografia / *Photography*
Luiz Fernandes
Roberto Filho/Ag News
Diego Mendes

Tradução / *Translation*
Rajão & Athaíde
(21) 2499-5454

Diagramação / *Layout*
Paula Barrenne

Promoção e vendas / *Promotion & Sales*
Diretoria da Estação Primeira
de Mangueira

Impressão / *Printed by*
Gráfica Minister

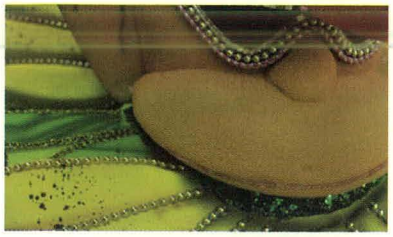
Assessoria de Imprensa / *Press Relations*
Regina Lobato
R2 Assessoria & Consultoria
(21) 7896-9500

LUGAR DE MANGUEIRENSE É NA MANGUEIRA
2009 - 2012

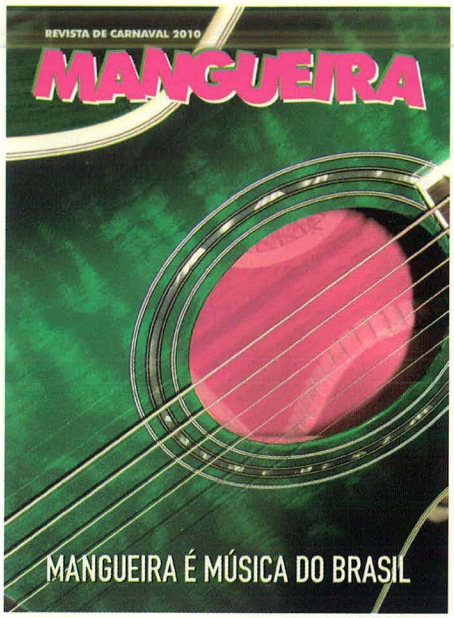
SUMÁRIO SUMMARY



12 BARRACÃO / WAREHOUSE
O ESPETÁCULO DOS BASTIDORES
Behind the scenes at the Carnival Parade

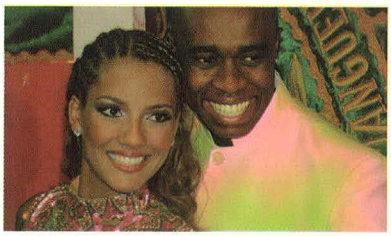


20 ENREDO / THEME
A EMOÇÃO VAI FAZER A DIFERENÇA
Excitement makes the Difference





30 COMISSÃO DE FRENTE / OPENING GROUP
UM BRASIL QUE CANTA, DANÇA E É FELIZ
Dancing and singing, a happy Brazil



34 MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA
GUARDIÕES DO PAVILHÃO VERDE-E-ROSA
Guardians of the green and pink flag

ARTIGOS / ARTICLES

Ricardo Cravo Albin 6
Aydano André Motta 10
Luiz Carlos Miele 56
Aluízio Machado 58
Tico Santa Cruz 60
Alcione & Augusto Cesar Maia .. 62
Beth Carvalho 64



42 VOZES / VOICES
TENORES DA MANGUEIRA VÃO LEVANTAR O PÚBLICO
Mangueira Tenors set to thrill spectators



48 BATERIA / PERCUSSION
BATERIA: O CORAÇÃO DA ESCOLA
Percussion: heart of the school



50 SHOWS
MANGUEIRA É SHOW!
Mangueira – A Great Show!!



66 VIDEOCLIPE / VIDEO CLIP
MAIS DO QUE MIL PALAVRAS
More than 1000 words



72 PALAVRA FINAL / FINAL WORD
VISTA ASSIM DO ALTO MAIS PARECE UM CÉU NO CHÃO
Seen from above, it looks more like sky on the ground

MANGUEIRA É MÚSICA DO BRASIL

Compositores: Renan Brandão, Machado, Paulinho Bandolim e Rodrigo Carioca

"VAI PASSAR"
NESSA AVENIDA MAIS UM SAMBA POPULAR
MANGUEIRA ATÉ "PARECE UM CÉU NO CHÃO"
É MÚSICA VESTIDA DE EMOÇÃO
COM NOTAS E ACORDES REFLETIU
EM SUAS CORES O ORGULHO DO BRASIL
NAS ONDAS DO RÁDIO,
DE NORTE A SUL VIAJEI
NO SONHO DOURADO EMBARQUEI
PARECE MAGIA!
VAI MINHA INSPIRAÇÃO
"NUM DOCE BALANÇO A CAMINHO DO MAR"
VEM ME TRAZER A CANÇÃO
PRO MUNDO SE ENCANTAR

TANTAS EMOÇÕES NA VERDE-E-ROSA
BRILHAM AS ESTRELAS IMORTAIS
"BATE OUTRA VEZ" UMA SAUDADE
LEMBRO DOS ANTIGOS FESTIVAIS

UM VERSO ME LEVOU
DO ROCK À JOVEM GUARDA
FUI "CAMINHANDO E CANTANDO" AO LUAR
"COM A TROPICÁLIA NO OLHAR"
ATRÁS DO TRIO EU QUERO VER
O BAILE COMEÇAR E A NOITE ADORMECER
"O SOL NASCERÁ", AS CORTINAS IRÃO SE FECHAR
"FOLHAS SECAS" VIRÃO E O SHOW VAI CONTINUAR

MEU CORAÇÃO É VERDE E ROSA
DESCENDO O MORRO, EU VOU
A MÚSICA, ALEGRIA DO POVO
CHEGOU, A MANGUEIRA CHEGOU

MANGUEIRA IS THE MUSIC OF BRAZIL

Written by: Renan Brandão, Machado, Paulinho Bandolim and Rodrigo Carioca

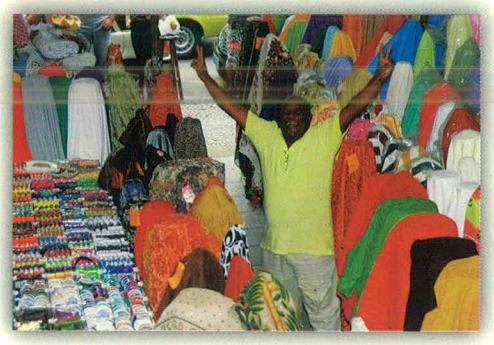
"THERE'S GOING TO BE
YET ANOTHER POPLAR SAMBA DANCING ALONG THIS AVENUE
MANGUEIRA SEEMS LIKE HEAVEN ON EARTH
ITS MUSIC DRESSED AS FEELING
WITH NOTES AND CHORDS REFLECTING
IN THEIR COLORS THE PRIDE OF BRAZIL.
ON RADIO WAVES
I TRAVELLED FROM NORTH TO SOUTH
I EMBARKED ON THE GOLDEN DREAM
IT SEEMS LIKE MAGIC!
GO, MY INSPIRATION
WALKING SWEETLY DOWN TO THE SEA
BRING ME THE SONG
TO ENCHANT THE WORLD.

SO MUCH EXCITEMENT IN GREEN AND PINK
THE IMMORTAL STARS GLITTER
PLAY IT AGAIN: NOSTALGIA
I REMEMBER OLD FESTIVALS.

A VERSE CARRIED ME
FROM ROCK TO THE YOUNG GUARD
I STROLLED AND SANG TO THE MOONLIGHT
WITH TROPICALIA IN MY GAZE
BEHIND THE MUSIC TRUCK I WANT TO SEE
THE DANCE BEGIN AND THE NIGHT DROWSE.
THE SUN WILL RISE, THE CURTAINS WILL STAY CLOSED,
DRY LEAVES WILL COME AND THE SHOW WILL GO ON.

MY HEART IS GREEN AND PINK;
COMING DOWN FROM THE HILL I GO
TO THE MUSIC. THE HAPPINESS OF THE PEOPLE
IS HERE. MANGUEIRA IS HERE.

Babado da Folia: experiência e criatividade a serviço do carnaval



A trajetória de Jorge Francisco é digna de um enredo. Carioca nascido em Padre Miguel, viveu uma infância simples no bairro, onde foi vendedor de pastéis. Mas a paixão pelo samba o conduziu ao maior encontro de sua vida: o trabalho nos bastidores do carnaval, que acabou por transformá-lo em um bem-sucedido empresário no comércio de produtos carnavalescos.

Durante duas décadas, o "Chiquinho Pastel" cumpriu quase todas as funções dentro de um barracão: foi de porteiro a vice-presidente da Mocidade Independente de Padre Miguel. Como diretor de barracão, conviveu com nomes como Arlindo Rodrigues, Fernando Pinto e Renato Lage. Reside aí todo seu diferencial.

Hoje Chiquinho comanda um grupo de lojas que é referência, o Babado da Folia. A variedade e a exclusividade de seu mix de produtos, combinadas com preço competitivo e atendimento personalizado fazem do Babado da Folia o maior fornecedor de produtos carnavalescos para o mercado das escolas de samba.

"A partir da necessidade do cliente ou da falta de um produto sentida pelo mercado, eu procuro soluções, usando minhas experiências de carnaval e de empresário, além de criatividade, porque não adianta achar uma solução que não tenha preço bom", revela o "Chiquinho do Babado", que viaja duas vezes por ano à China em busca de novidades e tem por hábito conversar com todos os carnavalescos e visitar todos os barracões e quadras das agremiações.

www.babadodafolia.com.br
Tel.:(21) 2507 0598

BABADO DA FOLIA
ARTIGOS DE CARNAVAL
RIO





RICARDO CRAVO ALBIN

NOSSA MANGA, NOSSA PAIXÃO DE SEMPRE

Vou reiterar aqui uma das verdades mais citadas por quem gosta das Escolas de Samba: "não há, no mundo inteiro, nenhum evento popular com tal dimensão organizacional e espontânea". De fato, ainda está a se dever – a comunidade acadêmica (sociologia e antropologia) – estudos mais aprofundados sobre essa verdade que a cada ano se consolida. Ou seja, nossas Escolas de Samba provocam – movidas apenas pela dança e pelo canto – um raríssimo fenômeno organizacional que começa a tomar o mundo inteiro: o poder de inusitada organização, que espelha a possibilidade de sermos um país a disputar uma liderança no mundo.

Uma das coisas que mais gosto de ressaltar, nesses 45 anos ininterruptos (sem faltar a um sequer) acompanhando o desfile das escolas de samba no Rio, é a constância, a proximidade, a intimidade da Mangueira com a MPB.

Pode-se afirmar, na verdade, que nossa gloriosa Estação Primeira é a MPB em pessoa. E quem me disse isso não foram seus óbvios apóstolos, amigos meus tão queridos como Cartola, ou Nelson Cavaquinho ou Carlos Cachaça.

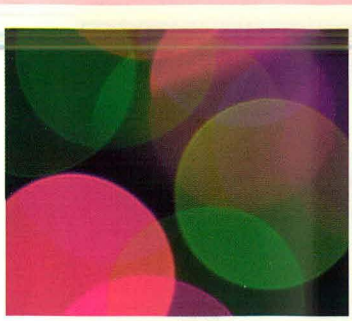
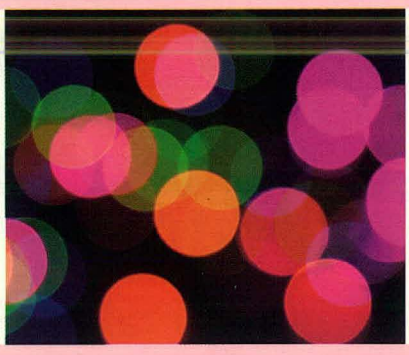
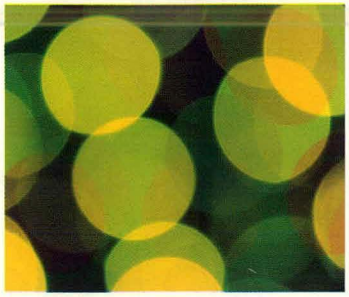
Quem me soprou no ouvido essa verdade foi gente do porte de Caymmi, Braguinha, Vinícius de Moraes e Tom Jobim. E quem não me disse (por falta apenas de contacto específico) mas certamente poderia e deveria dizer: Chico Buarque, Caetano, Gil, Gal, Bethania.

O fato é que o enredo 2010 da nossa velha Manga apenas explicitou de modo radical aquilo que ela nem precisa reiterar. Porque é e sempre foi desde os anos 30 a MPB em pessoa. Nem há como discutir a titularidade de tradição e de dignidade da agremiação de Cartola para declarar: "Eu sou a MPB".

> "Uma das coisas que mais gosto de ressaltar é a intimidade da Mangueira com a MPB"

E o é num enredo que precisa ser muito bem entendido. A Escola – como não poderia deixar de ser – homenageia alguns dos muitos temas em que ela desenvolveu a MPB – através de vultos canônicos (citados aí acima), quase todos desfiles campeões de direito ou de fato. A citação às fontes mais remotas da nossa música está embutida, implícita e desenhada nesses seus homenageados em tantos desfiles.

A partir de então, a Escola optou por reconstruir – alegórica e alegremente – esses derradeiros 40 anos consolidadores da MPB: as décadas em que não apenas o desfile das escolas de samba atinge paulatinamente o seu apogeu, mas também nas quais a MPB se cristaliza em definitivo, e se torna o produto número um da exportação cultural do país (junto com o próprio desfile das escolas).


MPB que acaba por se converter em mania nacional, tal como o futebol. Tal como as Escolas de Samba.

Portanto, permito-me chamar a atenção para o sortilégio da convergência entre o duplo (e paralelo) confronto que o enredo deste ano propõe: o crescimento/evolução das escolas de samba com seu desfile monumental e a consolidação da MPB no mundo inteiro nesses últimos 40 anos. Pode haver algo mais sedutor, mais afiado, mais original?

Por isso, faço cá meus votos, como devoto e servidor de ambas, as escolas e a MPB, para que a paixão de Cartola, a Mangueira de 2010, seja muito feliz ao passar pelo Sambódromo Darcy Ribeiro com um enredo desta grandeza. •

Ricardo Cravo Albin é presidente do ICCA e coordenador/criador do Dicionário Cravo Albin da MPB.

OUR ETERNAL PASSION: MANGUEIRA

By Ricardo Cravo Albin

I will repeat here one of the truths mentioned most frequently by people who appreciate Samba Schools: "Nowhere in the world is there such a spontaneous and well-organized street festival." In fact, studies in greater depth are needed by the academic community in the fields of sociology and anthropology, exploring this truth that becomes more firmly consolidated each year. In other words, our Samba Schools – driven only by song and dance – trigger an extremely rare organizational phenomenon that is starting to sweep the world: this unparalleled power of organization that mirrors the possibility of Brazil becoming a global leader.

One of the things that I most like to stress during these 45 uninterrupted years of watching Samba School parades in Rio (without missing a single one) is the constantly close intimacy and firm links between Mangueira and Brazilian pop music.

In may in fact be affirmed that our glorious Mangueira Samba School is Brazilian pop music personified. And who told me this were not its obvious apostles, dear friends of mine such as Cartola, Nelson Cavaquinho or Carlos Cachaça.

Who whispered this in my ear were great musicians like Caymmi, Braguinha, Vinícius de Moraes and Tom Jobim. And who did not tell me this (due only to a lack of specific contact) but who certainly could and would say so are other famous names in the world of music: Chico Buarque, Caetano, Gil, Gal, Bethania.

The facto is that the 2010 theme samba selected by Mangueira merely presents – in a somewhat radical way – what it does not need to reiterate. Because it is – and always has been, since was the 1930s – Brazilian pop music personified.

There can be no argument over the tradition and dignity of this Samba School starring Cartola when stating: "I am Brazilian pop music".

And this is a theme samba that must be very well understood. This Samba School – as could only be the case – pays tribute to some of the many themes through which it has developed Brazilian pop music through leading names (many mentioned above), almost all of them champion parades in fact or by merit. Mentioning the most remote sources of our music is embedded, implicit and designed for its honorees in so many parades. On this basis, Mangueira decided to reconstruct – in floats and fantasies – the forty consolidating years of Brazilian pop music: the decades when not only the Samba School parades gradually reached their peak, but also when Brazilian pop music crystallized into its definitive form, becoming Brazil's top cultural export (together with the Samba School parades). Brazilian pop music has become a nationwide favorite, just like soccer. And just like the Samba Schools as well.

So let me draw your attention to the fortunate convergence between the dual (and parallel) clash proposed by this year's theme samba: the development of the Samba Schools with their monumental parades and the consolidation of Brazilian pop music worldwide during the past forty years. Could there be anything more appealing, more well-tuned, more original?

This is why I offer my best wishes as a fan and supporter of the Samba Schools and Brazilian pop music, confident that the passion of Cartola, Mangueira 2010, will dance joyfully along the Sambadrome named in honor of Darcy Ribeiro with such a great theme samba.

Ricardo Cravo Albin is president of ICCA and coordinator/creator of the Dicionário Cravo Albin da MPB.



F/NAZCA S&S



Nosso trabalho é cuidar do maior recurso energético do Brasil: o brasileiro.

A Petrobras acredita no brasileiro e por isso não para de investir em projetos sociais. Acesse www.petrobras.com.br e conheça nossas ações. Mais que uma referência na busca de energia, a Petrobras é hoje uma referência na busca pelo desenvolvimento social.

BR PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Ministério de Minas e Energia

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

AYDANO ANDRÉ MOTTA

SALA DE RECEPÇÃO



A olho nu, desinspirado, resta o verso do maior de todos os poetas do samba – "Como podes, Mangueira, cantar?" Observar as durezas da vida íngreme (fora as que a vista não alcança) pode fazer supor que por ali inexiste magia. Engano. Melhor um outro vaticínio do gênio fundador – "Alvorada lá no morro, que beleza, ninguém chora, não há tristeza" –, mais adequado à fertilidade que brota, desde sempre, da favela mais famosa do carnaval, onde, ensina a obra mais recente, brilham as estrelas imortais.

São assim as almas em verde-e-rosa. Sustentam a magia vigorosa da mais apaixonante das escolas de samba com a poesia inventada pelos baluartes, que se renova à eternidade. Um dia após o outro, o sol colorindo – é tão lindo, é tão lindo – ilumina cada menino e menina que se deixa levar pela vocação dos nascidos na primeira estação dos bambas. Por toda a eternidade, lá estarão os músicos da Mangueira.

Não pode mesmo ser comum o conjunto tão generoso de próceres da cultura popular, altivos, donos de um conhecimento único. Vai para a conta dos mistérios do Brasil. O mundo, na origem e até hoje, deixou os mangueirenses à própria sorte, mas ninguém chora, não há tristeza, ninguém sente dissabor. Dá-se um jeito, porque sempre valerá a pena.

No meio da mais urbana paisagem, resultado contemporâneo de uma ocupação criativa, por improvisada, materializam-se espetáculos de alegria absoluta, inesquecível. Vem gente de todo canto conhecer de perto a receita mais que perfeita, descrita por Cartola e Carlos Cachaça na obra-prima "Alvorada" (com a luxuosa parceria de Hermínio Bello de Carvalho). Ouça – o morro, a escola e seu povo desfilarão inteiros na sua frente, com toda a paixão arrebatadora que ajuda a construir a história do Carnaval.

Começa, simplesmente, pelo mais celebrado sambista de todos os tempos. Angenor de Oliveira foi um desses homens raros, que nascem com a elegância tatuada no DNA, sem necessidade de berço, aprendizado ou patrimônio. O estudo parou no fim do antigo primário, as quatro primeiras séries, suficientes para a produção de pérolas como "O Mundo é um Moinho", "Acontece", "As Rosas não falam", "Tive sim". Tudo numa época de discriminação ao samba, a profana arte dos pretos, na visão da invariavelmente equivocada elite.

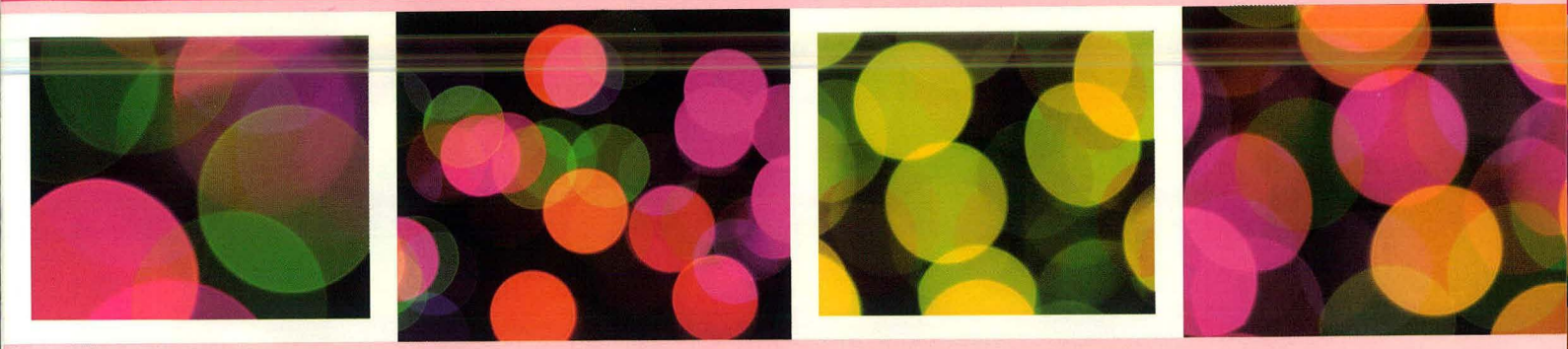
> "Por toda a eternidade, lá estarão os músicos da Mangueira"

Numa terra menos desigual, Cartola seria rico e festejado por toda a vida. Aqui, precisou envelhecer para ser descoberto. Muito antes, Noel Rosa, mestre agora centenário, de estatura semelhante no panteão da festa, tentou avisar o mundo de tamanha preciosidade, mas não foi ouvido. As músicas intensas, tradução dos sentimentos que dominam o morro, às margens da Rua Visconde de Niterói, demoraram demais a ganhar o mundo. Só na maturidade, o homem que batizou a Estação Primeira recebeu o merecido cenário de real valor.

E olha que dava para saber desde o samba original, "Chega de Demanda", o primeiro campeão, no Carnaval de 1929. Ao lado de Cartola, estava outro poeta genial, Carlos Cachaça, o mais longevo dos fundadores da Mangueira – viveu até os 97 anos, numa trajetória gloriosa, que produziu joias como "Quem me vê Sorrindo" (com Cartola), "Juramento Falso" e "Jardim da Mangueira".

A ciência não explica, mas quem entende das coisas do samba sabe. Carlos Moreira de Castro viveu tanto porque passou seus dias no morro, no convívio com Dona Neuma, Dona Zica, Delegado, Mocinha e tantos bambas, todos na certeza de que lá é o melhor deles, o teatro real dos baluartes em verde-e-rosa.

Como Nelson Cavaquinho, o genial autor de "A Flor e o Espinho", que desembarcou adulto na capital do samba, levado pela amizade com Cartola e Carlos Cachaça, mas entendeu que, afinal, estava em casa. Ou Chico Buarque, baluarte noviço, que se explicou, claro, em música: "Me sinto pisando um chão de esmeraldas/ Quando levo meu coração à Mangueira". Ao ser



consagrado pela avenida, no Carnaval campeão de 1998, rendeu as devidas homenagens: "Eu me senti o guri deles, dos baluartes".

Há outros, muitos, que pisaram o precioso chão verde-e-rosa e beberam da magia que só lá existe. Herivelto Martins, Geraldo Pereira, Braguinha, Hermínio Bello de Carvalho, Jurandir, Hélio Turco, criadores de obras fundamentais no amor e na emoção.

Num reino encantado de tantos mágicos, melhor voltar ao mestre de todos eles, e sua bula nos versos de "Sala de recepção". Ouça você aí: "Eu digo e afirmo que a felicidade aqui mora/ E as outras escolas até choram/ Invejando a tua posição/ Minha Mangueira essa sala de recepção/ Aqui se abraça inimigo/ Como se fosse irmão".

Que assim seja, pela inspiração de Cartola, por toda a eternidade carnavalesca. •

Aydano André Motta é jornalista.

SAMBA SALON

By Aydano André Motta

Uninspired at first glance are the lyrics by the greatest of all of the samba poets: "How can you sing?" Looking at the harshness of life on these steep slopes (other than difficulties that remain unseen) might lead to the assumption that there is no magic here. Quite wrong. Another prophecy by its founding genius is better: "Dawn up there on the hill, how beautiful, nobody weeps, there is no sadness." This is far more appropriate to the fertility that has always sprang up there, in the most famous favela slum of Carnival where immortal stars glitter, according to its latest work.

These are the souls wearing its green-and-pink colors. They provide vigorous support for the most appealing of the Samba Schools, with poetry invented by its long-time stalwarts, renewed for eternity. Day after day, the bright sun is so beautiful, so beautiful, it lights up each boy and girl swept away by the vocation of those born on the Mangueira hill and its samba stars. For all eternity, the Mangueira musicians will be there.

It is certainly uncommon to find such a generous set of talented folk performers, haughty, endowed with unique expertise. This is part of the mysteries of Brazil. Right from the start through until today, the world has left the people of Mangueira to their own devices, but nobody weeps, there is no sadness, nobody is dissatisfied. They find a way, because it will always be worthwhile.

In the midst of this ultra-urban landscape, the contemporary outcome of creative settlement based on improvisation, spectacles of unforgettably absolute happiness appear. People come from everywhere to learn about this more-than-perfect recipe described by Cartola and Carlos Cachaça in their masterpiece "Alvorada" (with the luxurious partnership of Hermínio Bello de Carvalho). Listen – this hillside community, its samba school and its people will parade in full before you, with all the overwhelming passion that helps build up the history of Carnival.

Starting quite simply with the most celebrated samba star of all times: Angenor de Oliveira was one of these rare men born with elegance tattooed in his DNA, with no need for a cradle, apprenticeship or silver spoon. He never completed elementary school, leaving after fourth grade, which was sufficient for him to produce pearls such as "O Mundo e um Moinho", "Acontece", "As Rosas não falam", "Tive sim". All of this took place at a time with much discrimination against samba, viewed as the profane art of the blacks, in the invariably mistaken view of the elite.

In a less unequal land, Cartola would be rich and honored throughout his life. Here, he had to grow old in order to be discovered. Long before, Noel Rosa, a master now revered a hundred years later, of similar stature in the party pantheon, tried to tell the world about this precious asset, but he was not heard. These intense songs that translate the feelings dominating this hillside community alongside the Rua Visconde de Niterói, were too slow to win over the world. Only when mature did the man who gave the Mangueira samba school its name receive his due honors.

His talents were quite apparent since the original samba "Chega de Demanda" which took the first Carnival championship in 1929. Alongside Cartola was another brilliant poet, Carlos Cachaça, the longest-lived of the Mangueira founders – who remained even at 97 years old, with a glorious career that produced jewels such as "Quem me vê Sorrindo" (with Cartola), "Juramento Falso" and "Jardim da Mangueira".

Science cannot explain it, but anyone who understands samba knows. Carlos Moreira de Castro lived so long because he spent his days in this hillside community, with other leading names in the world of samba such as Dona Neuma, Dona Zica, Delegado, Mocinha, all confident that this is the best of them, the real theater of the green-and-pink samba bulwarks.

Like Nelson Cavaquinho, the brilliant author of "A Flor e o Espinho", who arrived in the samba capital as an adult, through his friendship with Cartola and Carlos Cachaça, and finally felt at home. Or Chico Buarque, a novice samba star who explained himself in music quite clearly: "I feel as though I am treading on a floor of emeralds / When I take my heart to Mangueira". When honored in the 1998 Carnival parade, as the champion, he offered the necessary tributes: "I feel like their kid, the bulwarks".

There are others, many of them, who have trodden this precious green-and-pink ground and drunk deep of the magic found only there: Herivelto Martins, Geraldo Pereira, Braguinha, Hermínio Bello de Carvalho, Jurandir and Hélio Turco, who wrote important works of love and feeling.

In an enchanted world of so many magicians, it is good to return to the master of them all and his prescription in the lyrics of "Sala de Recepção". Just listen: "I state and affirm that happiness lives here / and the other samba schools weep / envying your position / my Mangueira, this samba salon / here the enemy is hugged / like a brother".

May this continue, guided by the inspiration of Cartola, throughout an eternity of Carnivals.

Aydano André Motta is a journalist.



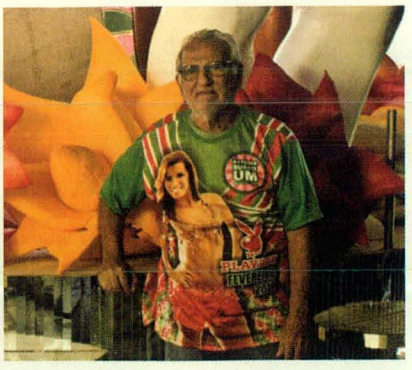
O espetáculo dos bastidores

Por Maíra Amorim e Gisele Macedo

Quando a escola de samba entra na Marquês de Sapucaí, a plateia delira, o coração dos componentes bate mais forte e, o que vale, é a emoção. Mas para que esse verdadeiro espetáculo entre em cena, por trás da cortina de fumaça dos fogos de artifício, existe um verdadeiro batalhão de choque da alegria: são costureiras, aderecistas, diretores de ala e de harmonia, pesquisador de enredo e uma infinidade de profissionais que garantem que tudo esteja perfeito na hora do desfile.

When the samba school enters the Marquês de Sapucaí, the crowds go wild and the hearts of its members beat faster with all the excitement. But behind this breathtaking spectacle entire battalions of Carnival experts toil anonymously behind the smoke curtain of the fireworks: seamstresses, ornament-makers, section and harmony directors, theme samba researchers and countless other skilled workers who ensure that everything is absolutely perfect as the parade begins.





Sheila Martoreli e Lucia Alves, responsável pela ateliê de costura. Ao lado, Jorge Tourinho, coordenador geral de alegorias

Sheila Martoreli and Lucia Alves, in charge of the seamstress studio. To the right, Jorge Tourinho, general prop coordinator

E foi para dar voz a cada um desses artistas do carnaval, que o presidente da Estação Primeira de Mangueira, Ivo Meirelles, filho da comunidade que conhece bem o quão importante é o trabalho dessa gente, criou uma Comissão de Carnaval para decidir de forma democrática o desenvolvimento artístico do enredo de sua autoria.

Para coordenar o trabalho de toda essa equipe, Ivo escolheu nada menos do que a neta de duas figuras essenciais na história da Mangueira e que, não só por essa tradição familiar, mas pela experiência adquirida pelos cargos que já ocupou na verde-e-rosa, entende bem os meandros de sua escola de samba do coração. Neta de Cartola e de Dona Zica, e vice-presidente do Centro Cultural Cartola, Nilcemar Nogueira é quem organizou o trabalho da comissão de carnaval e garante que a opinião de cada um de seus integrantes foi ouvida e acatada.

BEHIND THE SCENES AT THE CARNIVAL PARADE

By Maíra Amorim and Gisele Macedo

Giving a voice to these Carnival artists, Mangueira President Ivo Meirelles – who was born in this community and is well aware of the importance of the efforts of all these people – decided to set up a Carnival Commission to decide democratically on the artistic development of its theme samba.

In order to coordinate the work of the entire team, he chose the granddaughter of two key names in the history of this samba school who – not only through this family tradition but also her experience built up in other positions with this green-and-pink samba school – has an in-depth understanding of the intricate mechanics of her favorite samba school. The granddaughter of Cartola and Dona Zica, Nilcemar Nogueira is currently the vice-president of the Centro Cultural Cartola





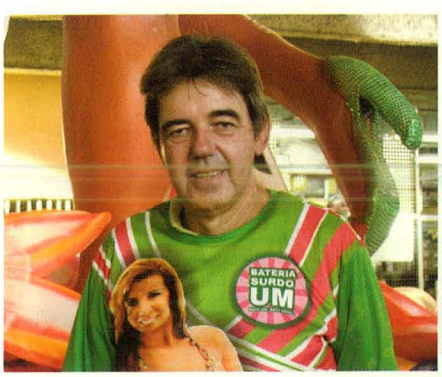
> O figurinista define a fantasia, mas quem a faz é a costureira. Natural que ela, portanto, diga o que pensa dessa fantasia

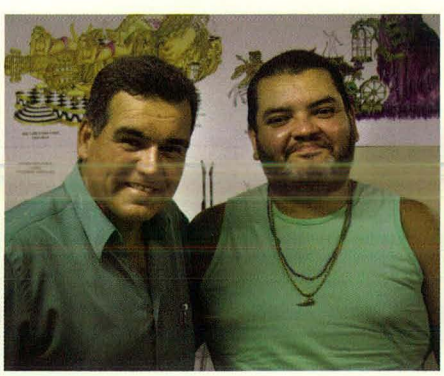
Nilcemar Nogueira
Presidente do Conselho de Carnaval

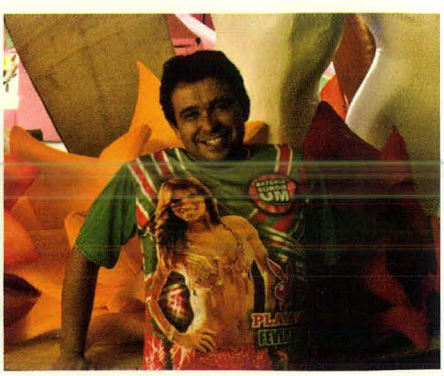




Nilcemar Nogueira, Ivo Meirelles, Rafael Pinheiro e Jefferson Carlos







Integrantes da Comissão de Carnaval: Roberto Benevides, Jaime e Caribé, e Wilker

Carnival Committee Members: Roberto Benevides, Jaime and Caribé, and Wilker

"A Comissão existe para valorizar cada um que trabalha para construir o carnaval da Escola. Afinal, após a escolha do enredo, definição das alas e setores, são essas pessoas que tornam realidade um sonho, materializando-o por meio dos elementos plásticos e cenográficos, e garantem o entendimento do enredo. O figurinista, por exemplo, define a fantasia, mas quem a executa é a costureira. Natural que essa pessoa, portanto, diga o que pensa dessa fantasia", ressalta Nilcemar.

As reuniões do grupo aconteciam semanalmente, mas se intensificaram com a aproximação do carnaval. Com o trabalho no barracão a todo vapor, os encontros passaram a ser realizados por lá mesmo, de maneira mais informal. "A gente acaba se encontrando sempre e a convivência se torna diária", afirma Jaime Cezário, um dos integrantes do grupo. Nas maiores reuniões, os integrantes do conselho de carnaval são convidados a comparecer e fazer o uso da palavra. "Muitas vezes, quem está de fora do dia a dia do barracão tem outra visão e pode trazer contribuições positivas. E, como todo mundo é apaixonado pela Mangueira, as opiniões são sempre construtivas", diz Jorge Caribé, seu companheiro de trabalho.

Ao lado de Caribé, Cezário entrou para o time da Estação Primeira responsável pelo desenvolvimento do carnaval de 2010 em setembro do ano passado, quando faltavam apenas cinco meses para a folia. Diante de um prazo tão curto, o conselho se orgulha de ter vencido o desafio e estar com a escola pronta faltando três semanas para o dia do desfile. Salve os guerreiros mangueirenses! •

culture centre, and also organized the work of this Carnival Commission, ensuring that the opinions of each of its members are heard and considered.

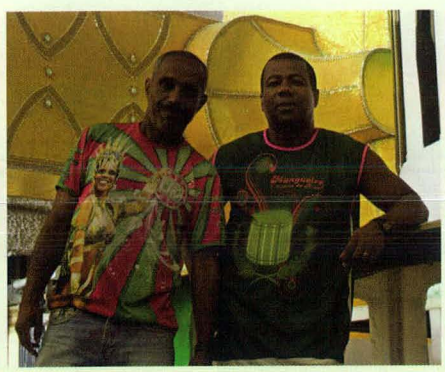
"The Commission was set up to enhance the value of everyone striving to build up the Mangueira Carnival. After all, once the theme samba has been chosen and its sections and sectors are defined, these are the people who turn these dreams into reality, materialized through stage settings and art supplies, ensuring that the theme samba is properly understood. For example, the designer sketches the costume, but it is the seamstress who sews it. So it is quite natural that she should say what she thinks about this costume", stresses Nilcemar.

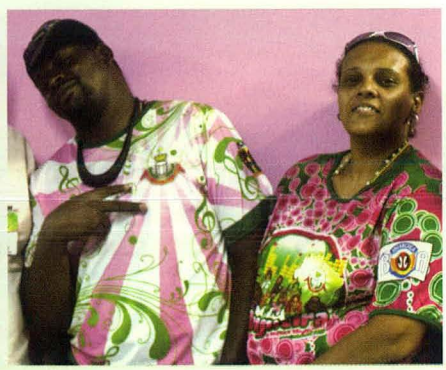
This Commission usually met once a week, and even more often as Carnival draws near. With work moving ahead at full speed in the parade preparation shed, the meetings are held right there on more informal bases. "We are always running into each other, so we get together every day", says Commission member Jaime Cezário.

At larger meetings, all the Carnival Commission members are invited to attend and speak. "Very often, someone not involved in the daily routines of the parade preparation shed has a different view, and can offer positive contributions. And as everyone is devoted to Mangueira, the opinions are always constructive", says Jorge Caribé, who also sits on this Commission.

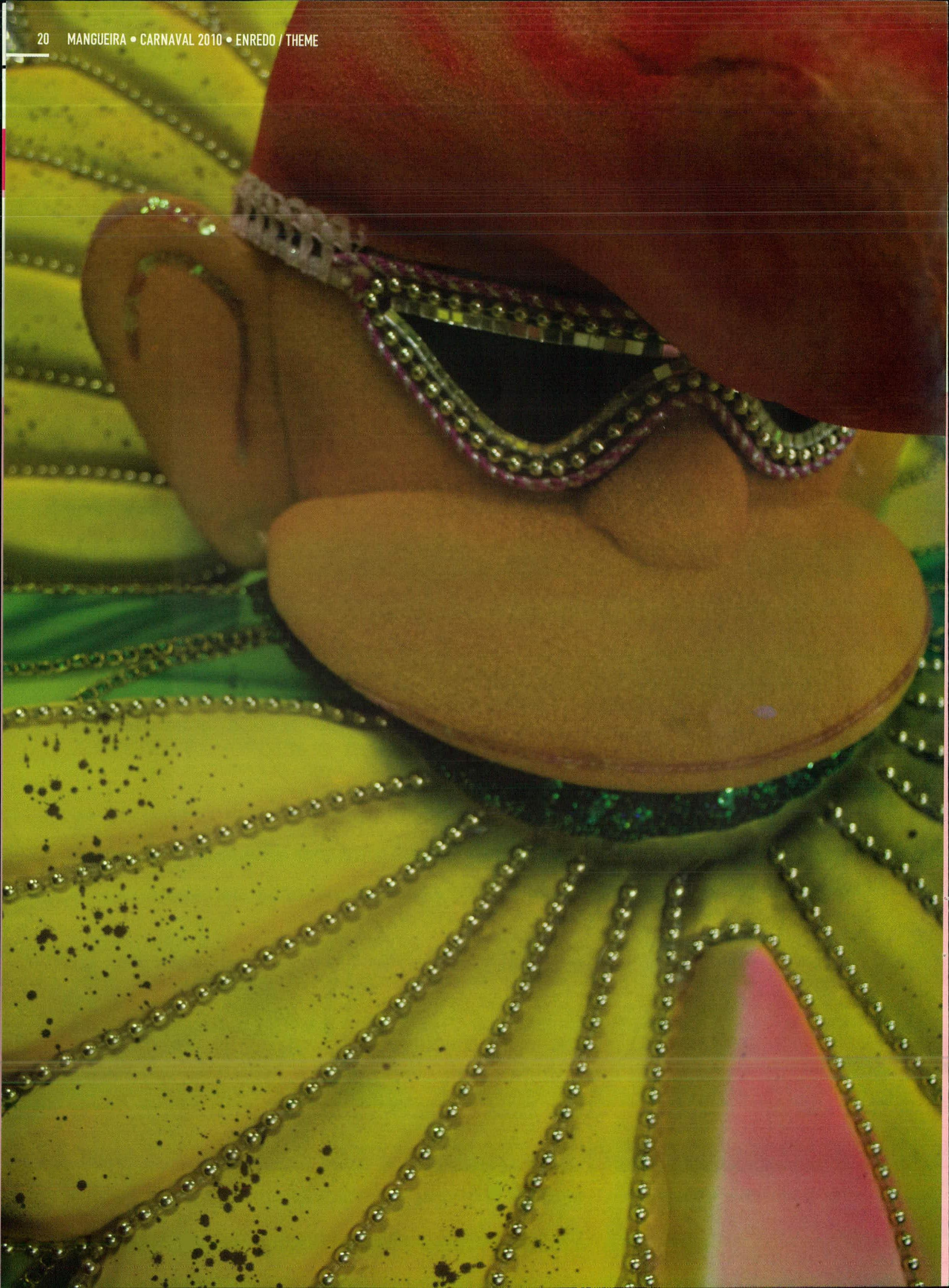
Together with Jorge Caribé, Cezário joined the Mangueira team in charge of designing the 2010 parade only in September last year, just five months before Carnival. With such a short lead-time, the Commission is proud of having surmounted this challenge, with the Samba School ready three weeks before the parade date. Long live the Mangueira warriors! •







Reinaldo, Goe e Di Michel, e Jefferson e Stela



A emoção vai fazer a diferença

Por Helena Roballo





"Queremos dar a devida importância aos guardiões de nossas tradições. Por isso, além de valorizarmos um patrimônio imaterial do Brasil, o Samba, a Mangueira mostrará logo no primeiro setor os principais elementos que sustentam a escola, que é a sua comunidade, seus baluartes, a velha guarda e as baianas", afirma Nilcemar Nogueira.

"We want to ensure that due importance is given to the guardians of our traditions. This is why besides valuing the intangible heritage of Brazil – that is, Samba – Mangueira will show, right at the front of the procession, the main elements that have kept the school alive, which is its community, its bastions, the old guard and the baianas [venerable ladies from Bahia]", affirms Nilcemar Nogueira.

Referências mais significativas na história do samba, e no conjunto de elementos que compõem a própria identidade carioca, baluartes, velha guarda e baianas terão, este ano, um destaque importante no desfile da Mangueira. "Estamos vivendo um momento de valorização da força-matriz da escola. Queremos dar a devida importância aos guardiões de nossas tradições. Por isso, além de valorizarmos um patrimônio imaterial do Brasil, o Samba, a Mangueira mostrará logo no primeiro setor os principais elementos que sustentam a escola, que é a sua comunidade, seus baluartes, a velha guarda e as baianas", afirma Nilcemar Nogueira, presidente do Conselho de Carnaval.

EXCITEMENT MAKES THE DIFFERENCE

By Helena Roballo

Landmarks in the history of samba and core items in the identity of Rio, the senior members of the Mangueira samba school – its stalwarts, the old guard and its twirling baianas – play an important role in this year's parade. "We are living through a time when the driving force behind this samba school is appreciated to a greater extent. We want to pay due tribute to the guardians of our traditions. This is why, in addition to enhancing the value of samba – a unique intangible asset of Brazil – Mangueira opens its parade with the main elements that buttress this samba school: its community, its stalwarts, the old guard and the baianas", affirms Carnival Commission president Nilcemar Nogueira.



Arídio Oliveira no carro alegórico que homenageia Villa-Lobos, Pixinguinha e Herivelto Martins

Arídio Oliveira on the float that pays homage to Villa-Lobos, Pixinguinha and Herivelto Martins



Delegado, mestre-sala de todos os tempos
Delegado, mestre-sala [dashing consort] of all time

> “Não adianta estar bonita, com um desfile tecnicamente perfeito, sem a força que a Mangueira possui”

Nilcemar Nogueira
Presidente do Conselho de Carnaval



Embalada pela poesia de seus compositores, a Estação Primeira inicia o desfile apresentando o Samba, levando para avenida a poesia dos enredos imortais. No primeiro carro que vai cruzar a Sapucaí estarão os baluartes da escola, representando um dos versos imortalizados de Nelson Cavaquinho, "Nossos Barracos São Castelos". "Será, antes de tudo, uma homenagem aos poetas que fizeram parte da nossa história, já homenageados ou que a Mangueira inspirou. A força da nação mangueirense ficará nítida na avenida", reforça Nilcemar.

Em seguida ao carro abre-alas, uma ala formada totalmente por integrantes da comunidade, que representará O Sol Nascerá, primeiro samba do Nelson Cavaquinho após a explosão da Bossa Nova. "Serão 160 pessoas, sendo 80% moradores da comunidade. Mais uma prova de que a força da comunidade será uma marca da escola esse ano. Mostraremos uma Mangueira que valoriza a sua gente, seu povo, a sua raiz", diz Nilcemar.

Inspired by the poetry of its songwriters, Mangueira opens its parade by presenting samba through the poetry of immortal theme sambas. The first float carries the long-term stalwarts that are the bulwarks of this samba school, representing one of the verses immortalized by Nelson Cavaquinho: Our Shacks are Castles (Nossos Barracos São Castelos). "Above all, it is a tribute to the great names that have been part of this samba school, reflecting how much Mangueira values its members: the banner-bearer and her escort, the opening group, the percussion section, the children's wing and the baianas. This will be quite clear in the parade", stresses Nilcemar.

The opening float will be followed by a section consisting only of community members, representing the first samba (O Sol Nascerá) written by Nelson Cavaquinho after bossa nova was a hit. "With over 160 people, 80% of them community residents, this offers even more evidence that the power of the community will be a hallmark of the samba school this year. We will present a Mangueira that truly appreciates its people, its roots", she says.



Deisy e Matilde, vice e presidente da Mangueira do Amanhã

Deisy and Matilde, vice chairman and chairman of Mangueira do Amanhã

Ainda no primeiro setor, a escola dá destaque às baianas, que atravessarão a avenida com um figurino que representará o enredo da escola, Mangueira é Música do Brasil, homenageando os poetas da verde-e-rosa. "Vamos lembrar os grupos de notáveis compositores que, liderados por Cartola, cantaram o sentimento de toda a Mangueira", conta Nilcemar.

Na visão da presidente do Conselho de Carnaval, este ano a Mangueira vai mostrar a força e a garra de seus componentes e valorizar a essência da verde-e-rosa. "Este ano, tudo foi feito com muito esmero. As fantasias e alegorias estão lindas. Mas não adianta estar bonita, com um desfile tecnicamente perfeito, sem a força que a Mangueira possui. Vamos apresentar uma Mangueira mais solta, mais unida, mais feliz", opina. •

Still in the first section, the lacy skirts of the baianas swirl along the avenue, with this costume paying tribute to the green-and-pink poets, representing the theme samba: Mangueira is the Music of Brazil. "We recall groups of notable songwriters, headed by Cartola, who expressed the feelings of all Mangueira in song", explains Nilcemar.

In the view of this Carnival Commission president, Mangueira will showcase the power and spirit of its members, spotlighting its green-and-pink essence. "This year, everything was prepared with much care. The costumes and floats are perfect. But there is no point in being beautiful, with a technically flawless parade, without the vitality with which Mangueira will enter the Sambadrome. This is a livelier Mangueira, freer, even more Mangueira", she feels. •







INÍCIO DO DESFILE

Comissão de Frente
Um Brasil que dança, canta e é Feliz.

1º SETOR
"EU SOU A MPB - MANGUEIRA UM MAR DE POESIA"

1º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira
"Cartola e sua Musa Maior, a Poesia"



Composição carro Abre-Alas
Musas da Estação Primeira

Ala 01 – Comunidade
"Sambas Antológicos"

1ª Alegoria – Abre-Alas
"Nossos Barracos São Castelos"

Ala Velha Guarda

Ala 02 – Comunidade
"O Sol Nascerá"

Ala 03 – Baianas Tradicionais
"Eu Sou A MPB - Mangueira um Mar De Poesia"

2º SETOR
MANGUEIRA CHEIA DE BOSSA

1º Tripé
Piano na Mangueira

Ala 04 – Comunidade
"Chega de Saudade"

Ala 05 – Baianinhas
"Copacabana"

Ala 06 – Embaixadores e Brasinhas & Brasões
"Samba do Avião"

2ª Alegoria
"Bossa Nova"



3º SETOR
AO SOM DO IÊ-IÊ-IÊ

Ala 07 – Comunidade
"Banho de Lua"

Ala 08 – Coreografada
"Estúpido Cupido"

Ala 09 – Mimosas e Depois Eu Digo
"Na Onda do Iê-iê-iê"

Ala 10 – Baianas Granfinas e Vendaval
"Negro Gato"

3ª Alegoria
"O Calhambeque – Jovem Guarda"



4º SETOR
A CENSURA E AS MÚSICAS DE PROTESTO

Ala 11 – Escola
"Pra Não Dizer Que Não Falei das Flores"

Ala 12 – Acauã e Amigo do Embalo
"Os Morcegos de Gothan City"

Rainha da Bateria



Ala 13 - Bateria
"Censurados"

Ala 14 – Passistas
"Deportados"

Ala 15 – Escola
"Carcará"

Ala 16 – Escola
"Canção do Subdesenvolvido"

4ª Alegoria
"CenSolange"

5º SETOR
MANGUEIRA CANTA A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA



Ala 17 – Carcará e Estrela Iluminada
"Arrastão"

Ala 18 – Escola
"A Banda"

Ala 19 – Au..., Au... e Moana
"Alegria, Alegria"

Ala 20 – Escola
"Secos e Molhados"

Ala 21 – Aliados e Caprichosas
"Clube da Esquina"

2º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira
"Novos Baianos"



Ala 22 – Vem Comigo
"Demônio Colorido"

5ª Alegoria
"Os Festivais e a Tropicália"

6º SETOR
ROCK BRASIL MOSTRA A SUA CARA

Ala 23 – Seresteiro
"Maluco Beleza"

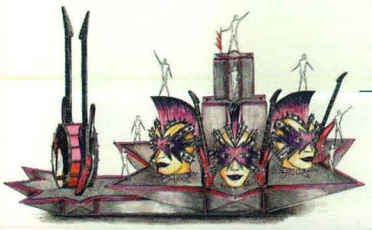
Ala 24 – Escola
João Penca e os Miquinhos Amestrados

Ala 25 – Gatinhas & Gatões e Impossíveis
"RPM"

Ala 26 – Crianças
"Kid Abelha e os Abóboras Selvagem"

Ala 27 – Escola
"Paralamas do Sucesso"

Ala 28 – Comunidade
"Mamonas Assassinas"



6ª Alegoria
"Rock Brasil"

7º SETOR
O CANTO FORTE DO BRASIL

Ala 29 – Realidade e Panteras
"Sertanejo"

Ala 30 – Eles & Elas e Nós Somos Assim
"Baião"



Ala 31 – Escola
"Frevo"

Ala 32 – Tropica e Opção
"Toada"

7ª Alegoria
"Canta Brasil"

8º SETOR
MANGUEIRA É A VOZ DO GUETO

Ala 33 – Escola
"Samba-Reggae"

Ala 34 – Comunidade
"Timbala"

Ala 35 – Escola
"Manguebeat"

Ala 36 – Comunidade
"Hip-Hop"

Ala 37 – Comunidade
"Funk"

8ª Alegoria
"O Bonde da Mangueira"

Ala dos Compositores



FIM DO DESFILE

Um Brasil que canta, dança e



é feliz

O cancioneiro popular diz que "Quem canta seus males espanta". Já na tradicional gafieira Estudantina Musical, a sabedoria da nossa gente fez surgir como lema a frase "Enquanto houver dança, há esperança". É na fusão desses dois ditados que se inspirou a apresentação da comissão de frente da Estação Primeira de Mangueira.

There's a popular saying: "Just sing your blues away". And at the Estudantina Musical dance hall, the slogan, based on Brazilian folk wisdom, is: "Where there's dance there's hope". A blend of these two sayings inspired the presentation of the opening group of the Mangueira Samba School.

Por Natália Soares

Embalado pelo enredo "Mangueira é Música do Brasil", o grupo, liderado por nada menos do que o dançarino Jaime Arôxa, vai fazer um passeio por diversos ritmos surgidos a partir da segunda metade do século XX, formando um rico mosaico da recente história musical na avenida. "Ao fazer uma síntese do enredo, a comissão de frente, além de ser um cartão de visitas da escola, convidará todos a fazer esse passeio pela Música Popular Brasileira. Com certeza, ao ver a comissão abrir caminho para o desfile, cada um cantará, dançará e renovará seu compromisso com a felicidade", enfatiza a presidente do conselho de carnaval da Mangueira, Nilcemar Nogueira.

Para o coreógrafo Jaime Arôxa, a mistura de dança e teatro será o grande segredo da comissão de frente. "A comissão apresentará o enredo ao público. Vamos mostrar os diversos tipos de dança existentes para traduzir a variedade de gêneros presentes na música brasileira. Faremos um passeio por elas, traduzindo em movimento o que o samba canta. Nosso maior trunfo é a música mesmo. O enredo está maravilhoso, muito forte", explica.

A ideia, no entanto, é valorizar, na dança, o aspecto mais humano do que o tecnológico. "O uso do corpo é o grande trunfo para o carnaval. Não é só a tecnologia que vence, que conquista. Vou fazer um trabalho baseado no ser humano, e não na máquina. A nossa

coreografia será a música que se vê", define. Arôxa fará seu primeiro carnaval pela Estação Primeira e, por isso, o regime de dedicação é total para ganhar dos jurados a mesma nota máxima que ele obteve para a Caprichosos de Pilares, no carnaval de 2008.

Para cumprir seu objetivo, ele e seus dançarinos tiveram uma rotina espartana: treinos diários e aulas de balé na academia do coreógrafo e, à noite, os passos são refeitos no Sambódromo até cerca de 3 horas da manhã. "Escolhi 20 bailarinos da minha companhia. Pessoas que já trabalharam com comissão de frente e que estão comigo há alguns anos. É muita ralação, pois a responsabilidade de representar a Mangueira também é muita", diz ele, que também já coreografou para a Vila Isabel e a Porto da Pedra.

A preparação para o grande dia incluiu também a questão psicológica. "Quando estou montando um espetáculo, meu objetivo não é vencer, mas atrair as pessoas para ver, pagar o ingresso, etc. A comissão de frente é diferente de tudo, é um imenso desafio, pois não existe palco maior do que a Marquês de Sapucaí. Por isso, fizemos várias reuniões motivacionais, para lembrar a todos que o desfile é uma feroz competição. É uma guerra. É preciso criar uma mentalidade meio Bope mesmo", brincou.

Professor de dança, bailarino e coreógrafo há mais de 20 anos, para Arôxa não há lugar mais emocionante do que a Passarela do Samba. "Olha, quando eu estou lá é uma verdadeira loucura. Fico me achando, fora de mim", brinca. "O que a gente quer é que o público se emocione. A Mangueira tem uma identificação muito grande com o povo, é muito popular, então a minha intenção foi criar algo que seja acessível para todas as pessoas e que todos gostem." Abram alas para Jaime. Deixa a Mangueira passar. •

> "Vamos mostrar os diversos tipos de dança para traduzir a variedade de gêneros da música brasileira"
>
> Jaime Arôxa
> Coreógrafo

DANCING AND SINGING, A HAPPY BRAZIL

By Natália Soares

Swept away by the theme samba – Mangueira is Music in Brazil – and headed by star dancer Jaime Arôxa, this group takes a tour of the many different rhythms that set the beat during the second half of the XX century, offering a rich mosaic of the recent history of music.

"By presenting an overview of the theme samba, this opening group – which is the samba school's visiting card – invites everyone on this tour of Brazilian pop music. While watching this group paving the way for the parade, everyone will certainly be dancing and singing, renewing their commitment to gaiety," stresses Nilcemar Nogueira, the president of the Mangueira carnival council.

For choreographer Jaime Arôxa, this blend of dance and theater will be the great secret of the opening group. "This group will introduce the theme samba to the public. We will present many different kinds of dances, reflecting the wide variety of genres in Brazilian music, taking a tour through them and translating the samba lyrics into movement. Our greatest triumph is really the music itself – the theme samba is marvelous, very powerful", he explains.

But the main idea is to spotlight human rather than technological aspects through dance. "The use of the human body is a great Carnival triumph – it is not just technology that wins. I will be working with human beings, not machines. Our choreography will be the visual representation of the music", he defines. This is the first year that Arôxa is involved with the Mangueira carnival parade, which is why he is devoting all his time to ensuring the same top score from the jury members that he obtained for the Caprichosos de Pilares samba school in Carnival 2008.

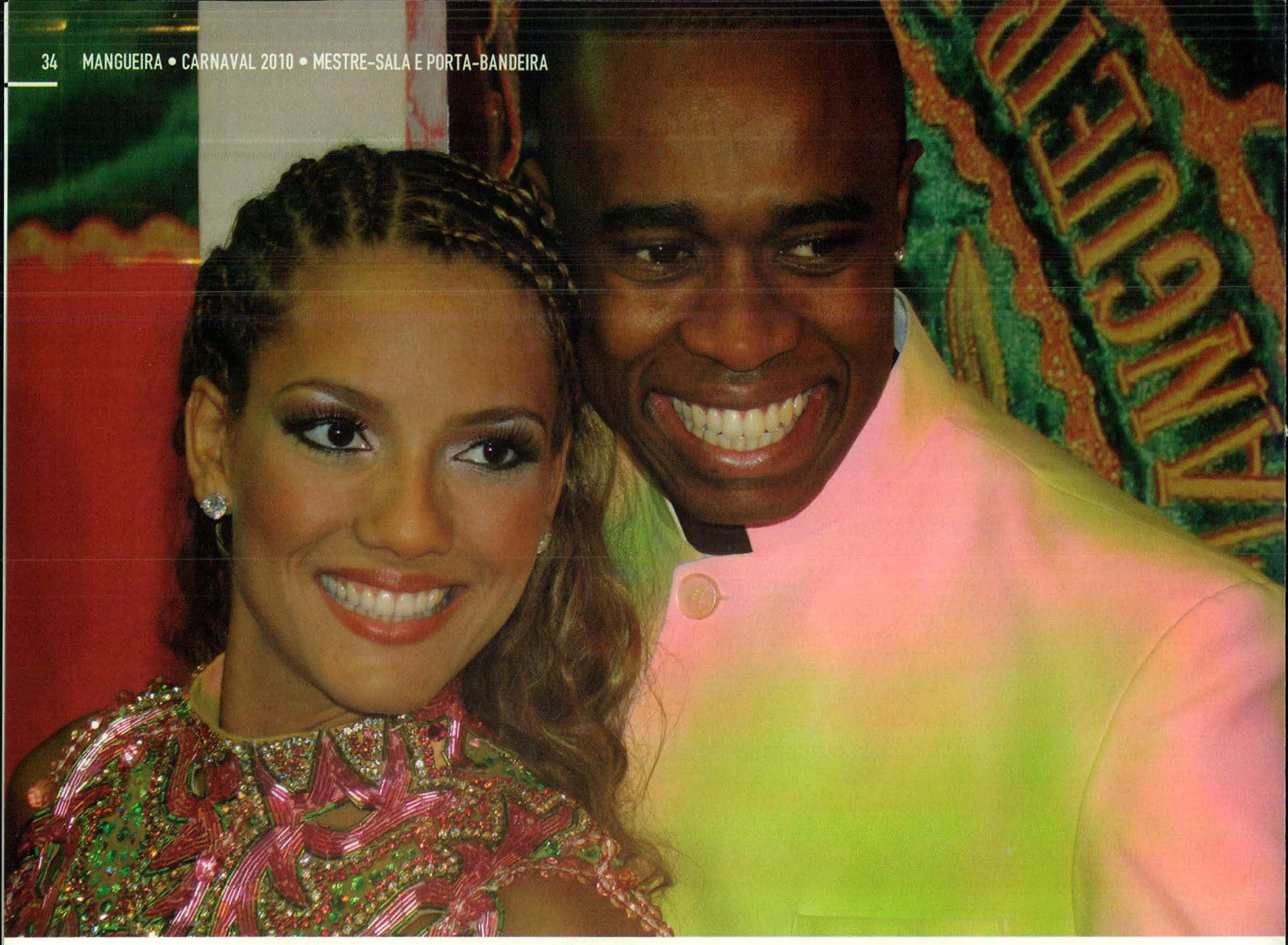
In order to achieve his goal, he and his dancers are following a spartan regime, with daily rehearsals and ballet classes at his dance studio, running through the steps over and over again in the Sambadrome at night, sometimes until three o'clock in the morning. "I chose twenty dancers from my company, people who have already worked with the opening group and who have been with me for quite a few years. This is a really tough job, as it is a heavy responsibility to represent Mangueira", he says, having also worked as a choreographer for the Vila Isabel and Porto da Pedra samba schools.

Preparations for the great day also include psychological issues. "When I am preparing for a show, my intention is not to win a contest, but rather to attract people to the theater, buying tickets etc. The samba parade opening group is quite different, and this is a massive challenge, as there is no stage bigger than the Sambadrome. This is why we held several motivational meetings, reminding everyone that the Carnival Parades are a fiercely fought contest. It's a war – and I have to build up a real shock troop mindset", he jokes.

A dancer, teacher and choreographer for more than twenty years, Arôxa feels there is no place more exciting than the Sambadrome. "Where I'm there, it's quite crazy, I think I'm really something special, I get way above myself", he jokes. "What we want is to sweep the crowds away. Mangueira is strongly identified with the people, it's a really popular samba school, so my intention is to create something that is accessible to all, that everyone likes". So make way for Jaime, and let Mangueira samba on... •

A ideia é valorizar, na dança, o aspecto mais **humano** do que o tecnológico





Guardiões

do pavilhão verde-e-rosa

Por Dânae Mazzini

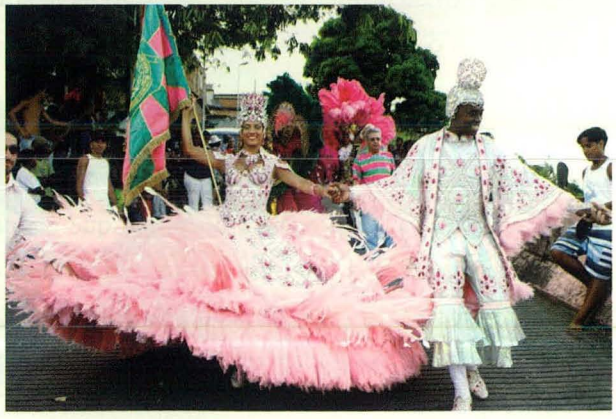
A responsabilidade de conduzir o pavilhão da Estação Primeira de Mangueira – símbolo máximo da escola – estará nas mãos e nos pés de um jovem casal que estreia este ano pela verde-e-rosa na avenida: Marcella Alves e Raphael Rodrigues.

The responsibility of carrying the flag of Estação Primeira de Mangueira – the school's supreme symbol – will lie in the hands and at the feet of a young couple who make their first appearance this year for green and pink school on the avenue: Marcella Alves and Raphael Rodrigues.









Em meio ao estilo, à elegância dos passos e à delicadeza dos rodopios, estará um enorme desafio: honrar o posto onde já esteve figuras inesquecíveis, como Maçu da Mangueira, Mestre Delegado, Neide e Tidinha. "É uma emoção enorme estar na Mangueira. Chega a dar tremedeira. Vai ser difícil conter as lágrimas na segunda-feira de Carnaval. É uma grande responsabilidade estar no lugar de grandes nomes da escola, inclusive do último casal, Marquinhos e Geovana, que ficou por 18 anos aqui. O nosso maior medo era a aceitação da comunidade, já que somos o primeiro casal vindo de fora. Mas fomos muito bem recebidos por todos", conta Raphael.

Cientes da difícil tarefa que têm pela frente, Marcella e Raphael encararam uma preparação intensa com horas de ensaios diários e prometem muitas surpresas na Sapucaí, a começar pela fantasia que usarão no desfile. "Todos vão ficar surpresos quando o primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira entrar na avenida. Os mangueirenses não vão conter as lágrimas. Nossa fantasia é moderna, mas virá representando toda a história e tradição da Mangueira. E ainda vamos desfilar na abertura do enredo, logo atrás da comissão de frente", explica a porta-bandeira.

Para garantir um desfile com a cara da escola, o casal contou com uma ajuda especial de um dos maiores nomes da verde-e-rosa, Delegado. "Me inspirei muito no Mestre Delegado. Ele é o nome do mundo do samba, foi durante 35 anos nota máxima. Foi uma honra ter aulas com o lendário baluarte da verde-e-rosa. Aprendi passos novos, que só ele faz, além de dicas de postura. Só posso dizer que não deixamos se perder a raiz da dança do mestre-sala", elogia Raphael.

"Sendo pretensiosa, hoje eu quero ser na Mangueira tão inesquecível quanto a Mocinha e a Neide foram. Tivemos também uma ajuda enorme da Tidinha e do Delegado, que nos acolheram e nos ensinaram um pouquinho do que eles sabem. Essa ajuda influenciou muito o nosso jeito de dançar. Eu, por exemplo, que gosto de manter o tradicionalismo da dança, consegui mesclar o tradicional com o moderno de uma forma bem sutil", garante Marcella.

PRIMEIROS PASSOS

Apesar da pouca idade, Marcella e Raphael (ela, com 26, e ele, com 25 anos) já têm uma vasta experiência no posto que ocupam. Os primeiros passos no ritmo do samba surgiram muito cedo para o casal, que desfilou junto pela primeira vez apenas em 2009 pela Mocidade.

O mestre-sala da Mangueira caiu no samba por acaso, aos 8 anos de idade, depois que sua vizinha o convidou para fazer uma aula na Escola de

GUARDIANS OF THE GREEN AND PINK FLAG

By Dânae Mazzini

Amid the style, elegant steps and graceful twirls, lies a tremendous challenge: to honor the position previously held by unforgettable figures, such as Maçu da Mangueira, Master Delegado, Neide and Tidinha.

"It a major thrill to be at Mangueira. It gives me butterflies in my tummy. It won't be easy to hold back the tears of joy come Carnival Monday. It's a tremendous responsibility to be where great names of the school have tread, especially the last couple, Marquinhos and Geovana, who were here for 18 years. Our biggest dread was not being accepted by the community, since we're the first couple from outside the community. But everyone has made us feel very welcome", Raphael recounts.

Well aware of the arduous task before them, Marcella and Raphael haven taken on intense preparations with daily rehearsals and have many surprises in store for the Sapucaí, beginning with the costumes they will wear for the parade. "Everyone will be surprised when the leading flag-bearer and her mestre-sala [dashing consort] set foot down the avenue. It will be a job for Mangueira supporters to hold back the tears. Our costumes are modern, but they will reflect the history and tradition of Mangueira. And to boot, we will parade right near the front of the procession, just behind the opening commission", the flag bearer explains.

To ensure that the parade bears an authentic Mangueira identity, the couple was given special help by one of the greatest names of the green and pink school, Delegado. "I was greatly inspired by Mas-ter Delegado. His name is legendary in the samba world, and was ten out of ten for 35 years straight. It was an honor to be coached by the celebrated green and pink virtuoso. I have learnt new steps, which he alone does, as well as tips on posture. I can only say that we haven't lost touch with the dance roots of the mestre-sala", Raphael praises.

"I say quite pretentiously that I want to be as unforgettable as Tidinha and Neide at Mangueira. We received enormous help from Tidinha and Delegado, who welcomed us and taught us some of what they know. This help has truly influenced the way we dance. I, for instance, respect the traditional aspects of the dance, but have managed to mix tradition with modern steps in a very subtle way", assures Marcella. "I say quite pretentiously that I want to be as unforgettable as Mocinha and Neide at Mangueira. We received enormous help from Tidinha and Delegado, who welcomed us and taught us some of what they know. This help has truly influenced the way we dance. I, for instance, respect the traditional aspects of the dance, but have managed to mix tradition with modern steps in a very subtle way", as-sures Marcella.

FIRST STEPS

Despite their youthful ages, Marcella and Raphael (she is aged 26, he 25) already have

Mestre-Sala e Porta-Bandeira do Rio de Janeiro, coordenada por Mestre Dionísio. "Não tenho nenhum sambista na família, fui o primeiro. Foi na escola do Mestre Dionísio que aprendi os primeiros passos de um mestre-sala e me apaixonei", diz ele que, no mesmo ano, venceu um concurso para a escola mirim Aprendizes do Salgueiro e ficou lá por sete anos como segundo mestre-sala.

Nas escolas de samba mirins, Raphael passou ainda pela Acadêmicos da Barra da Tijuca, pela Boi da Ilha do Governador, pela Portela e pela Tradição. Em 2005, foi sua estreia em uma escola principal, com a Unidos de Vila Isabel, onde ficou por três anos como primeiro mestre-sala, foi campeão do grupo especial (2006) e ganhou seu primeiro Estandarte de Ouro (2007).

Depois de uma passagem pela Viradouro, em 2008, Raphael foi convidado por Marcella para ser o seu mestre-sala na Mocidade e, em 2009, desfilaram juntos pela primeira vez. "Esse será nosso segundo ano juntos. Em pouco tempo de trabalho a gente se identifica muito e tem uma cumplicidade enorme, além de sermos muito amigos", conta a porta-bandeira.

A entrada de Marcella para o mundo do samba, ao contrário de seu companheiro, teve a influência da sua família, que tinha uma relação íntima com a Lins Imperial, escola do bairro onde ela nasceu e foi criada. "O meu avô, que faleceu antes mesmo de eu nascer, tinha uma história na escola. Aos

vast experience in the position they hold. The first samba steps date back to an early age for the couple, who only paraded together for the first time in 2009 for Mocidade.

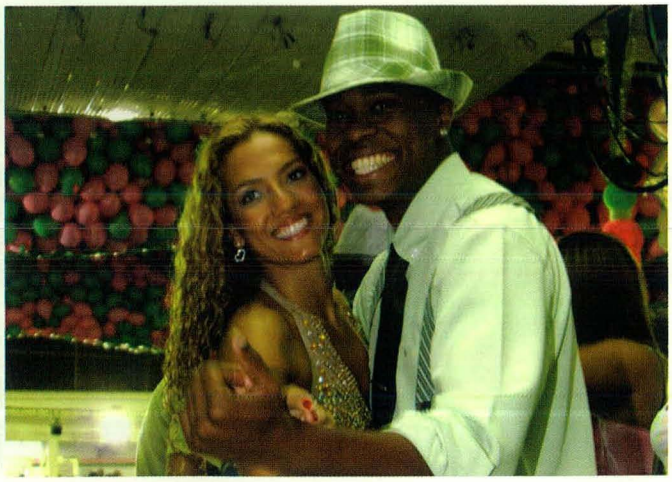
The mestre-sala of Mangueira entered the world of samba by chance, at the age of 8, after a neighbor invited him to do a class at the Mestre-sala and Flag-Bearer School of Rio de Janeiro, run by Master Dionísio. "There are no samba dancers in my family – I was the first. It was at Master Dionísio's school that I learnt the first steps of a mestre-sala and it became a passion", says he who, in the same year, won a competition for the kids school Aprendizes do Salgueiro and remained there for seven years as second mestre-sala.

At the samba school for kids, Raphael also danced at Acadêmicos da Barra da Tijuca, at Boi da Ilha do Governador, at Portela and at Tradição schools. It was in 2005 when he made his debut in a major league school, Unidos de Vila Isabel, where he stayed for three years as leading mestre-sala, was champion of the Special League (2006) and won his first Golden Standard (2007).

After a stint at Viradouro school, in 2008, Raphael was invited by Marcella to be her mestre-sala at Mocidade and, in 2009, they paraded together for the first time. "This will be our second year together. Despite having worked together for only a short time, we really identify with each other and are entirely united, besides being great friends", says the flag-bearer.

Marcella's arrival into the world of samba, contrary to her companion, was influenced by

> "Me inspirei muito no Mestre Delegado. Ele é o nome do mundo do samba, foi durante 35 anos nota máxima"
>
> Raphael Rodrigues
> Mestre-Sala



6 anos, eu pedi para os meus pais me colocarem no balé. Durante as aulas, assistia a vídeos de *pas-de-deux* e achava lindo. Mas a professora dizia que eu era muito pequena para dançar aquilo. Dos 9 aos 10 anos, comecei a ir aos ensaios da Lins Imperial porque meus pais não tinham com quem me deixar. Eu via a dança do casal de mestre-sala e porta-bandeira e lembrava os vídeos. Disse para minha mãe que queria dançar aquilo ainda criança e ela me apresentou para a porta-bandeira, que me ensinou a dançar. Foi assim que tudo começou!", explica.

Marcella conta que duas semanas depois de ter aprendido os passos, ela ganhou o concurso que elegeu a primeira porta-bandeira mirim da Infantes do Lins. "Desde o primeiro Carnaval, desfilei como primeira porta-bandeira da escola mirim e segunda da escola principal. E, depois, com 12 anos, passei a ser a primeira porta-bandeira da Lins Imperial e tive o prazer de ser campeã pela minha escola no grupo de acesso B. Aos 14 anos, recebi o convite da Caprichosos de Pilares e me tornei a primeira porta-bandeira mais jovem do grupo especial. Fiquei lá por três anos", diz.

Em seu primeiro Carnaval pelo Salgueiro, em 2001, escola onde permaneceu por cinco anos, a porta-bandeira ganhou seu primeiro Estandarte de Ouro. Em seguida, Marcella foi para a Mocidade, onde ficou por quatro anos, ganhou o Tamborim de Ouro do Jornal O Dia (2008) e encontrou seu atual parceiro. •

her family, who had close ties with Lins Imperial, the school in the district where she was born and raised. "My grandfather, who died before I was born, used to frequent the school. At the age of 6, I asked my parents to let me do ballet classes. During classes, I would watch videos of pas-de-deux and thought it was beautiful. But the teacher said I was very young to dance that step. When I was 9 or 10, I started to go to the rehearsals at Lins Imperial because my parents had no-one to babysit for me. I would watch the mestre-sala and flag-bearer couple do their routine and would remember the videos. I told my mum I wanted to do those dance steps when I was still very young, and she introduced me to the flag-bearer, who taught me how to dance. That's how it all began!", she explains.

Marcella says that two weeks after she learnt the steps, she won the competition to elect the first youth flag-bearer of Infantes do Lins. "Since my first Carnival, I participated as leading flag-bearer of the kids school and second in the main school. Thereafter, at the age of 12, I became the leading flag-bearer of Lins Imperial and had the pleasure of being champion at my lower league school. When I was 14 years old, I received an invitation from Caprichosos de Pilares and became the youngest leading flag-bearer in the special league. I stayed there for three years", she says.

In her first Carnival at Salgueiro, in 2001, where she danced for five years, the flag-bearer won her first Golden Standard award. Then Marcella went to Mocidade, staying four years and winning the Golden Tambourine awarded by the newspaper O Dia (2008) and found her current partner. •

> "Sendo pretensiosa, hoje eu quero ser na Mangueira tão inesquecível quanto a Mocinha e a Neide foram"
>
> Marcella Alves
> Porta-Bandeira



PASSOS ETERNIZADOS

A elegância dos passos do casal de mestre-sala e porta-bandeira nasceu com Marcelino José Claudino, o Maçu da Mangueira, que foi jagunço e guarda-costas de um fazendeiro antes de se tornar um dos maiores nomes da Estação Primeira de Mangueira.

Nascido em Santa Cruz (RJ) no ano de 1899, Maçu tinha uma técnica singular para sambar, e formou, durante muitos anos, dupla com a porta-bandeira Raimunda. Antes do sambista, não havia mestres-sala ou porta-bandeiras, existia apenas uma figura chamada baliza – um homem que segurava um estandarte e mostrava uma coreografia.

A história e as muitas contribuições do mangueirense para o samba estão no livro Maçu da Mangueira – O Primeiro Mestre-sala do Samba, do jornalista e produtor cultural Sérgio Gramático. Lançado em agosto de 2009 pela editora Hammas na quadra da verde-e-rosa, o trabalho é uma homenagem aos 110 anos de um dos fundadores do bloco Arengueiros da Mangueira e da própria escola.

Antes de Maçu, não havia mestres-sala ou porta-bandeiras



IMMORTAL DANCE STEPS

The elegance of the dance steps of the mestre-sala and flag-bearer was born with Marcelino José Claudino, the Maçu da Mangueira, who was a bodyguard of a land-owner before becoming one of the most celebrated names at Estação Primeira de Mangueira.

Born in Santa Cruz, west of Rio de Janeiro, in the year 1899, Maçu had a unique technique of samba dancing, and for many years doubled up with flag-bearer Raimunda. Before this samba figure, there were no dashing consorts or flag-bearers, there was just a figure called the 'pole' – a man carrying a standard performing a choreographed routine.

The history and the many contributions this notable Mangueira figure for samba are disclosed in the book Maçu da Mangueira – O Primeiro Mestre-sala do Samba [First Dashing Consort of Samba], by journalist and cultural producer Sérgio Gramático. Launched in August 2009 by Hammas publishing house at the Mangueira school home, the work pays homage to the 110 years of one of the founders of the group Arengueiros da Mangueira and the school itself.

Coral
Tudo de cor para você

www.nozagencia.com.br



Tudo de Cor em Verde e Rosa

A Coral acredita que a cor tem o poder de mudar a vida das pessoas. Por isso criou o projeto Tudo de cor para o Rio de Janeiro, que já revitalizou a fachada da Fundição Progresso e a quadra da Mangueira. Mais que novas cores, a pintura trouxe alegria e novas perspectivas para a comunidade. Mas a Coral não pára por aí. Nosso sonho é transformar o Rio de Janeiro na cidade mais colorida do mundo até as Olimpíadas de 2016, levando cor para a vida das pessoas e transformando suas comunidades em locais mais alegres e vibrantes.

Acesse www.coral.com.br e saiba mais sobre o projeto.



Coral é uma marca da AkzoNobel Brasil.
AkzoNobel é o maior fabricante de tintas do mundo.

www.coral.com.br

Tenores da Mangueira vão levantar o público

Por Natália Soares

Um é pouco, dois é bom, três é ótimo e quatro... é fantástico! Este ano, a ideia de unir três cantores no carro de som para entoar o enredo na avenida – os chamados "Três Tenores", uma brincadeira em referência a Plácido Domingo, José Carreras e Luciano Pavarotti –, foi aperfeiçoada com a chegada de mais uma voz de peso que pretende ajudar a levantar a arquibancada nesse carnaval: o cantor Ciganerey.

One is not enough, two is good, three is great but four... is fantastic! This year, the idea of bringing together three singers on the sound car to chant this year's samba song along the sambadrome avenue – the so-called "Three Tenors", a spirited reference to Plácido Domingo, José Carreras and Luciano Pavarotti –, was consummated with the arrival of another notable voice as part of the plans to arouse the grandstand during this carnival: singer Ciganerey.

Os tenores em ação: Luizito, Zé Paulo e Rhichahs
Tenors in action: Luizito, Zé Paulo and Rhichahs



Convidado pelo presidente da escola, Ivo Meirelles, no fim do ano passado, para acompanhar Luizito, Zé Paulo, Rhichahs, o cantor Ciganerey afirma que sua chegada à Mangueira marca o aniversário de 25 anos de uma trajetória de samba. "É um grande presente estar na companhia de cantores maravilhosos, completando as minhas bodas de prata com a avenida. Tudo em que a gente pensa é dar tudo de nós para levantar o público e apresentar um trabalho de alto nível", comemora.

O quarteto promete surpreender o público e emocionar todos que assistirem ao desfile. Cantor oficial da verde-e-rosa desde 2007 e há nove anos participante do carro de som da escola, Luizito está animado com a novidade. "A gente tem que estar animado, pois está cantando para a mais importante escola de samba que existe. Já cantei com o Zé Paulo por muitos anos na Caprichosos de Pilares, assim como o Ciganerey, e também pela Mangueira, em 2008. O Rhichahs também tem uma estrada longa no samba, como eu. Então o trabalho feito é o melhor possível".

Harmonia é o carro-chefe da relação dos cantores nos ensaios. Para Rhichahs, que cantou em 1995 e em 2006 com Jamelão, o desfile da es-

MANGUEIRA TENORS SET TO THRILL SPECTATORS

By Natália Soares

Hired by the school's chairman, Ivo Meirelles, late last year, to accompany Luizito, Zé Paulo, Rhichahs, singer Ciganerey claims his arrival at Mangueira marks the 25th year of his career in samba. "It is a wonderful gift to rub shoulders with marvelous singers, in this my silver jubilee year on the avenue. We just concentrate on giving our all to thrill the spectators and perform the best we can", he commemorates.

The quartet has some surprises in store and promises to delight all those watching the parade. He has been an official singer of the green-and-pink school since 2007 and has been part of the school's sound car team for nine years, Luizito is enthusiastic about the novelty. "We have to be psyched up because we're singing for the most important samba school of all. I sang with Zé Paulo for many years at Caprichosos de Pilares school, as well as with Ciganerey, also at Mangueira, in 2008. Like myself, Rhichahs too has many years of experience in samba. So the work we do has to be first-class".

Harmony is the key element among singers at the rehearsals. In the opinion of Rhichahs,





Ciganerey

cola pode ser definido em uma palavra: garra. O chamado "Pavarotti do Samba" afirma que as duas palavras, harmonia e garra, definem a evolução dos ensaios. "É uma grande honra cantar pela Mangueira, e todos nós sabemos disso. Cada um com seu jeito e com o seu timbre diferente se adaptou ao samba. E o que vamos mostrar na avenida é fruto de muita determinação".

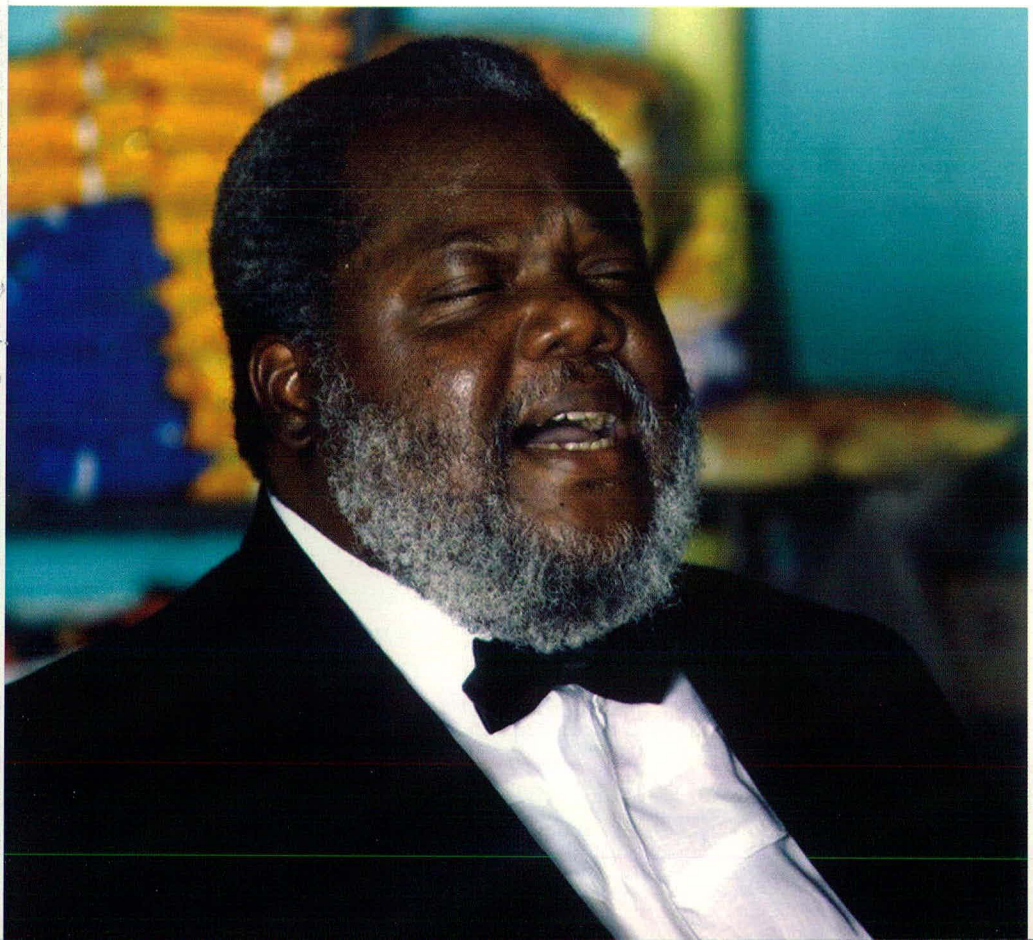
Para não perder o tom e levantar o público, cada tenor tem seu segredo especial na época do carnaval. Luizito conta com a assistência de uma nutróloga e uma fonoaudióloga. Já Zé Paulo pratica lutas, como jiu jitsu e muay thay, para manter o condicionamento físico, e Rhichahs procura sempre estar descansado. Ciganerey, que acaba de entrar no grupo, procura descansar bastantes e melhorar a alimentação.

Dicas à parte, para Zé Paulo, a união dos quatro tenores no carro de som é algo que será lembrado por muitos carnavais. O cantor, que veio da Caprichosos de Pilares, disse que agarrou com unhas e dentes o convite feito por Ivo Meirelles. "Jamais poderia deixar passar esta oportunidade. Houve quem achasse que este trabalho em conjunto não daria certo, mas o que se vê é uma união consumada. Já é um marco do carnaval. Certamente, daqui a uns 50 anos, vão perguntar como foi", imagina. •

who sang with Jamelão in 1995 and in 2006, the school procession can be defined in a word: enthusiasm. The so-called "Pavarotti of Samba" avers that two words, harmony and enthusiasm, define the climate at rehearsals. "It's a great honor to sing for Mangueira, we are all aware of that. Each has adapted his own style and different vocal flair to the samba song. And what we are going to show on the avenue is born of a lot of determination".

So as not to sing out of tune but rather to enrapture the audience, each tenor has his own special secret for carnival time. Luizito has sought the assistance of a nutrologist and a phonoaudiologist. Zé Paulo does martial arts such as jiu-jitsu and muay thai to keep fit, and Rhichahs makes sure he gets plenty of rest. Ciganerey, who has just joined the group, employs relaxation techniques and sees to it he eats healthier.

Tips aside, for Zé Paulo, the union of the four tenors on the sound car is something that will be remembered for many carnivals to come. The singer, who came from Caprichosos de Pilares, said he seized upon the invitation made by Ivo Meirelles. "I would never let this opportunity slip away. There were those who thought this vocal enterprise wouldn't work, but what is clear for all to see is a masterful match. It is already a carnival milestone. Fifty years from now, people will be asking what it was like", he speculates. •



> "A gente tem que estar animado, pois está cantando para a mais importante escola de samba"
>
> **Luizito**
> Cantor

ANS - nº 39.332-1

W/Unimed-Rio

No carnaval
a única coisa ridícula
é alguém achar
alguma coisa
ridícula.

Unimed Rio

Plano de Saúde Oficial
do Carnaval Carioca.

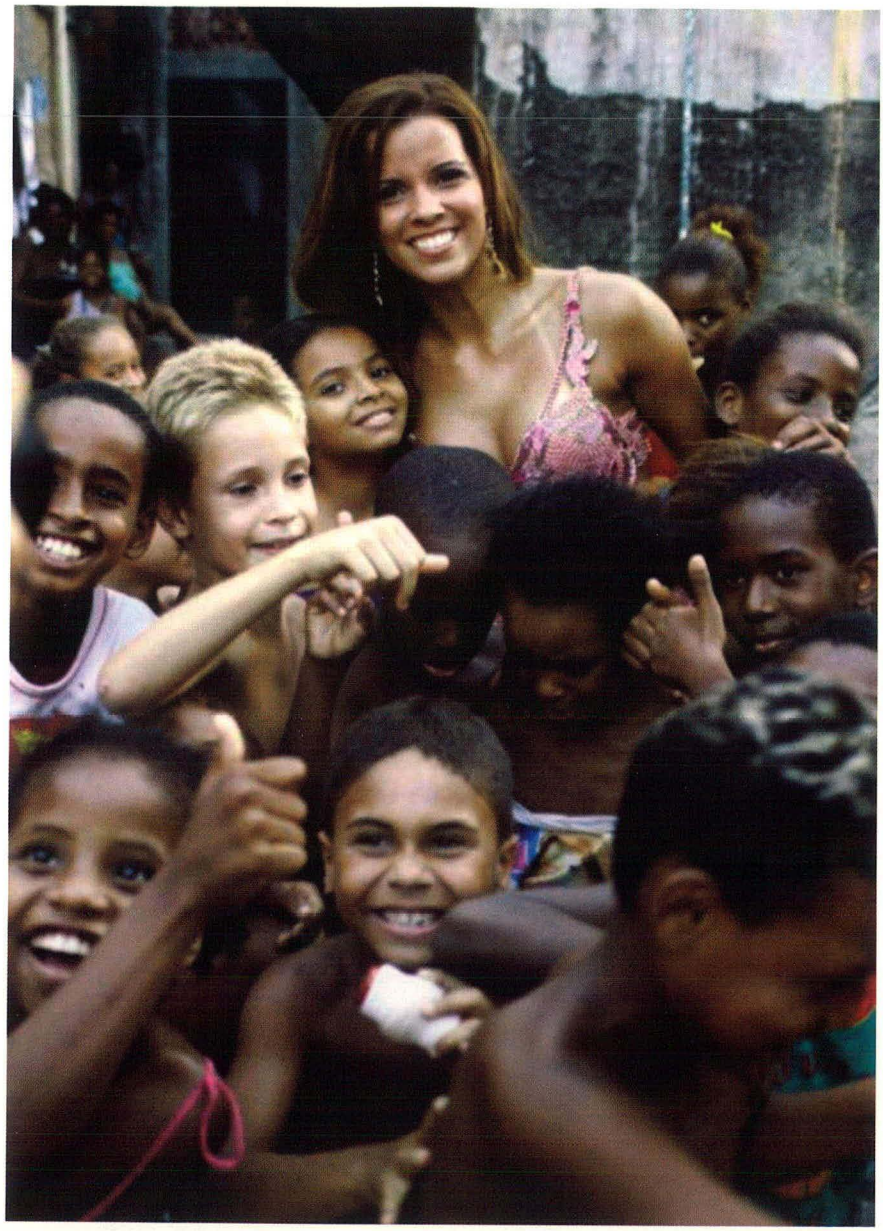
Bateria:

o coração da escola

A bateria Surdo Um vai entrar com um novo gás na avenida. À frente dos ritmistas, duas novidades vão esquentar o samba na passarela: o mestre Jaguara Filho e a rainha Renata Santos, que chegaram à escola para o carnaval deste ano e vão comandar a festa com muita energia.

The Mangueira percussion will enter the sambadrome this year in highly energized fashion. Ahead of the rhythmists, two novelties will fire up the samba parade: master Jaguara Filho and queen Renata Santos, who make their debut at the school in this year's carnival and will command the merriment with lots of energy.





Atriz formada recentemente pela Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), Renata Santos tem 28 anos

Filho de um dos mais importantes percussionistas do país, Jaguara, de 30 anos, é ritmista há, pelo menos, metade da sua vida. A carreira do novo mestre, que já tocou surdo, surdo mor e repique, teve início na "Mangueira do Amanhã", escola mirim da verde-e-rosa.

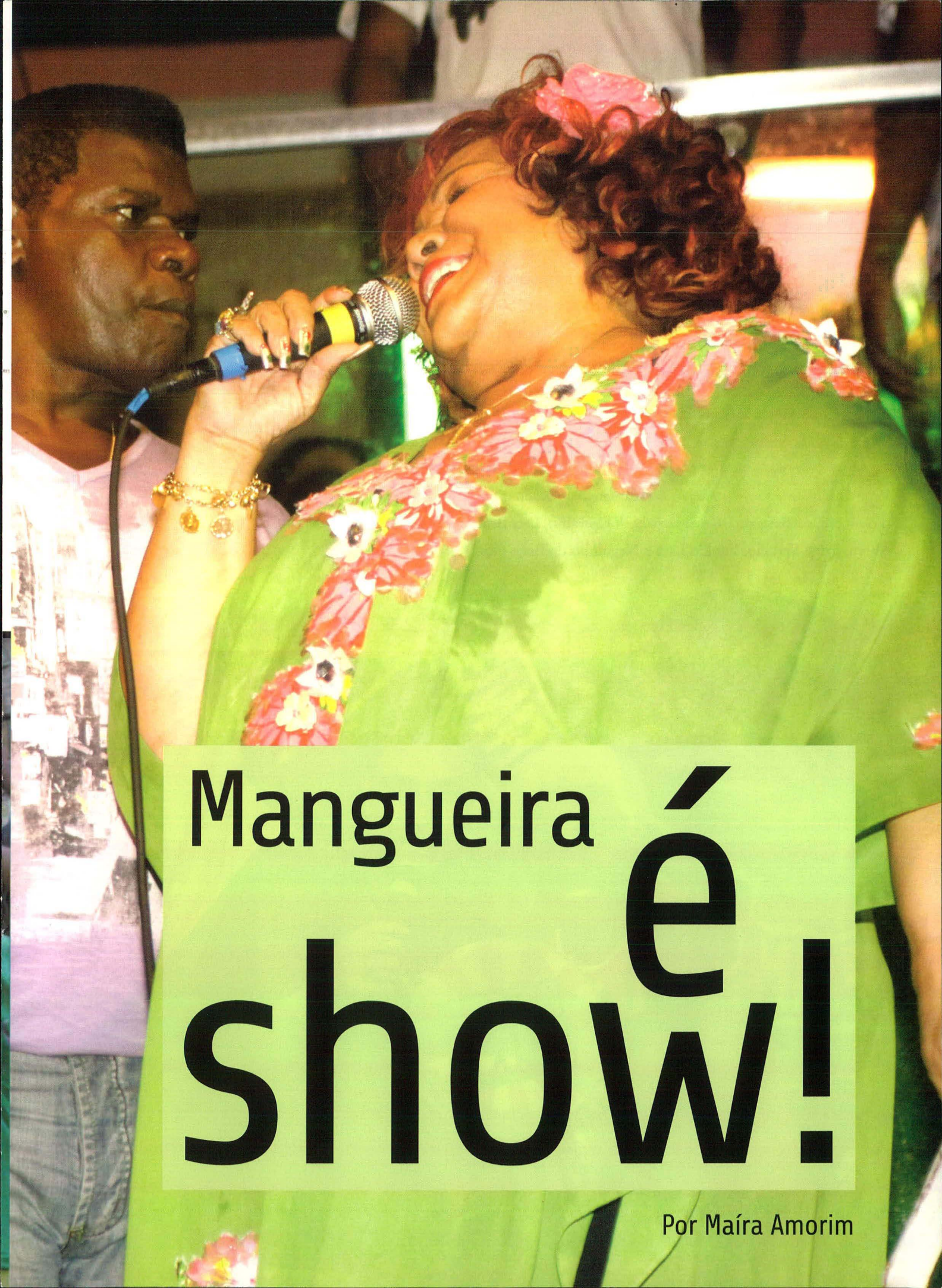
Atriz formada recentemente pela Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), Renata Santos tem 28 anos e deixou o posto de rainha na Acadêmicos de Santa Cruz, no Grupo de Acesso, para representar a bateria da Estação Primeira com muita garra e samba no pé. •

PERCUSSION: HEART OF THE SCHOOL

The son of one of the country's most important percussionists, Jaguara, aged 30, has been a rhythm keeper for at least half his life. The career of the young master, who has already played the bass drum, the chief drum and tom-tom, began at "Mangueira do Amanhã", the kiddies green-and-pink school.

Actress recently graduated at Casa das Artes de Laranjeiras (CAL), Renata Santos is 28 years old and left the post of queen of Acadêmicos de Santa Cruz, in the Minor League, to represent the school's percussion with plenty of enthusiasm and samba dancing. •


KEVIN
RUGB
KEVINGSTON
RUGBY UNION
PASSION
FOR THE GAME



Mangueira é show!

Por Maíra Amorim

Engana-se quem pensa que a Mangueira se resume ao desfile na Marquês de Sapucaí, durante o carnaval. Ao longo dos outros dias do ano, a escola de samba continua ativa e marcando presença em vários shows e eventos. Ivo Meirelles, que assumiu a presidência em 2009, é músico, fundou o grupo Funk'n'Lata, e leva essa sua experiência para a administração da escola. "Faz muita diferença ter um presidente que é músico. Ele sempre convida pessoas diferentes para tocar e cantar e está sempre buscando diversificar, trazendo cantores que nunca estiveram na Mangueira", afirma Tânia Bisteka, que coordena as apresentações.

Uma das novidades propostas pelo presidente foi uma série de shows na Varanda do Vivo Rio, no Aterro do Flamengo, que contou com a participação de Nelson Sargento, Rosemary, Beth Carvalho, Leci Brandão, Fernanda Abreu, Jorge Vercillo, Funk'n'Lata e Neguinho da Beija-Flor.

MANGUEIRA – A GREAT SHOW!!

By Maíra Amorim

Anyone who thinks that the Mangueira samba school does nothing but parade during Carnival is quite wrong. During the rest of the year, it is extremely active, appearing in many shows and events. Musician Ivo Meirelles, who took office as its president in 2009, established the Funk'n'Lata group, and brings this experience to the management of the samba school. "It makes a huge difference having a president as a musician. He is always inviting different people to sing and play, constantly seeking diversification and inviting singers who have never even visited Mangueira", says Tânia Bisteka, who coordinates these performances.

One of the innovations proposed by this new president was a series of shows on the Vivo Rio Varanda in the Aterro do Flamengo park, featuring Nelson Sargento, Rosemary, Beth Carvalho, Leci Brandão, Fernanda Abreu, Jorge Vercillo, Funk'n'Lata and Neguinho da Beija-Flor.





> Faz muita diferença ter um presidente que é músico. Ele sempre convida pessoas diferentes para tocar e cantar e está sempre buscando diversificar, trazendo cantores que nunca estiveram na Mangueira

Tânia Bisteka
Coordenadora da ala das passistas
e organizadora dos shows





“Esses shows acontecem durante o ano todo, servem como fonte de renda para a escola e seus integrantes”

Jefferson Carlos
Vice-presidente de Eventos

O morro da Mangueira também recebeu outros artistas. Em janeiro de 2010, a escola promoveu o show "Verão da Mangueira", com apresentação da sambista Alcione, do rapper Marcelo D2 e da roqueira Danni Carlos, uma mistura que agradou a todos que estiveram presentes e que mostra a sintonia da Mangueira com os mais diversos ritmos.

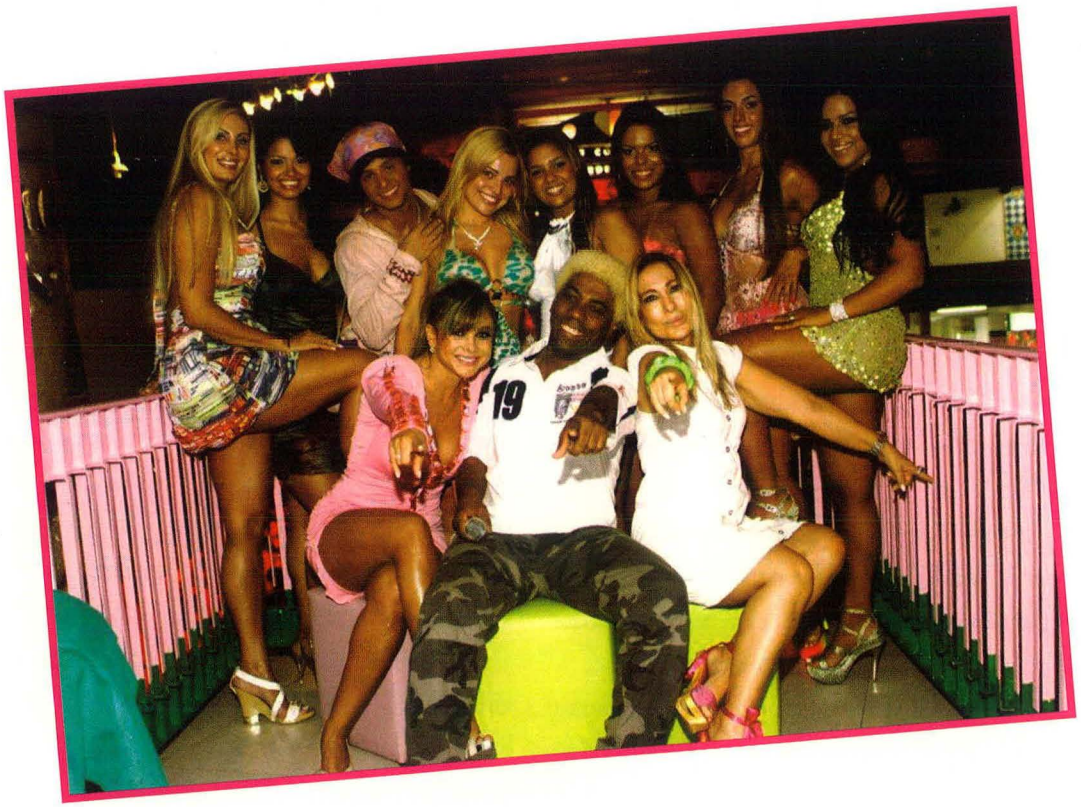
A escola também é contratada com frequência para animar eventos – de festas de empresas a aniversários, passando por casamentos. Participam dessas apresentações passistas, mestre-sala e porta-bandeira, entre outros segmentos. "A estrutura que a gente leva depende do espaço, do evento e do contratante. Podemos até levar a escola toda", conta Bisteka.

"Esses shows acontecem durante o ano todo, servem como fonte de renda para a escola e seus integrantes, mostrando que é possível viver de carnaval em outros meses, e não só em fevereiro, e divulgando nosso patrimônio cultural brasileiro", ressalta o vice-presidente de Eventos, Jefferson Carlos. •

The Mangueira hillside community has also welcomed other performers. In January 2010, it organized the Mangueira Summer Show, featuring samba star Alcione, rapper Marcelo D2 and rocker Danni Carlos, in a blend of styles that are delighted the audience, showing that Mangueira is right in step with a wide variety of beats.

This samba school is also hired frequently to entertain at events that range from company celebrations to birthdays and weddings. These pocket parades feature samba stars, as well as the graceful banner-bearer and her prancing escort, among other segments. "The structure that we present depends on the venue, as well as the type of event and the host. We may even take the entire samba school!", says Tânia.

"These shows are scheduled throughout the year, providing a source of income for the samba school and its members, showing that it is quite possible to build a livelihood through the Carnival arts throughout the year, instead of just in February, while also showcasing our Brazilian cultural heritage", notes the Vice President for Events, Jefferson Carlos. •



LUIZ CARLOS MIELE

MANGUEIRA CHEIA DE BOSSA

"Mangueira, a minha música não é de levantar poeira, mas pode entrar no barracão." Assim diz a letra da musica de Antonio Carlos Jobim e Chico Buarque de Holanda. É com essa música, aliás, que eu e Leny Andrade encerramos o show que fazemos atualmente: "Um brasileiro chamado Jobim". O título já define o espírito do show, é claro. É cheio de bossa. Como a Mangueira. A Mangueira sempre se deu bem com a bossa nova e com todos os gêneros da música popular brasileira.

Começou com um dos pais adotivos da bossa nova, Dorival Caymmi. João Gilberto, um dos papas do movimento, gravou logo as canções do Buda baiano no seu primeiro disco. Na homenagem da mangueira ao seu Dorival, chorei muito na avenida. O samba era do Ivo, uma beleza. Guardei outras tantas lágrimas para o desfile que homenageou Chico Buarque. Chico, aliás, pegou o vírus do samba de quadra e nunca mais deixou de comparecer. Ele que pouco vai a qualquer show, inclusive os dele.

No ano que homenageou Tom Jobim, tive que viver o sacrifício de participar do desfile, confortavelmente instalado num carro-bar ao lado da Helô Pinheiro, a eterna garota de Ipanema, onde, além dela, o destaque foi o Uísque.

Luiz Carlos Vinhas, um dos grandes destaques da bossa nova, era apaixonado pela verde-e-rosa, e gravou um cd só com os temas da Mangueira. Luiz Carlos sempre sonhou com um show com seu trio de piano-baixo-bateria tocando junto com uma parte da bateria da escola. Não deu tempo, infelizmente, mas ainda vamos fazer esse show, homenageando a idéia dele.

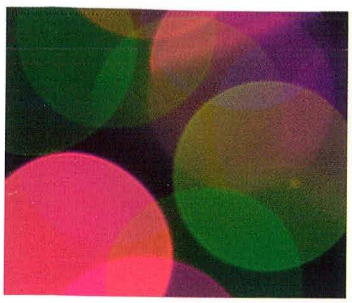
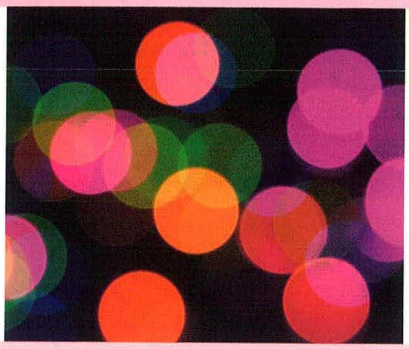
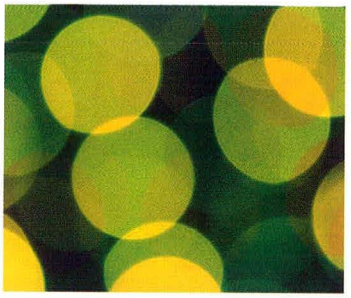
> "Não conheço outra escola que tenha servido de tema a tantos sucessos"

Aliás, muitos dos compositores da bossa nova, lá no Beco das Garrafas, viviam se perguntando qual foi o anjo das canções que descansava à noite nos telhados do Cartola, soprando para ele aquelas harmonias sofisticadas, incompatíveis com o estudo de violão que ele não tinha.

Silvio Cesar, outro compositor e cantor que guardou pra você um amor infinito e pra todos nós as canções mais bonitas, divide todo ano seu entusiasmo com os outros componentes da bateria, provando pra todo mundo que verde-e-rosa combinam muito bem, sim senhor, não fossem as cores da rainha das flores.

Além de aplaudir nos desfiles as musas da escola, já dividi uma vez o palco com Rosemary, no show "Sampa-Rio-Samba" e juntamente com meu querido parceiro Ronaldo Bôscoli, dirigi um show da Alcione, no Canecão.

Esse ano, o enredo da Mangueira é "Mangueira é Música no Brasil". Pois é isso mesmo que a Mangueira é.


Não conheço (não existe) outra escola que tenha servido de tema a tantos sucessos populares.

Também não foi muito difícil. Foi só falar sobre a escola e o morro que a música foi surgindo. É só repetir: "Mangueira teu cenário é uma beleza que a natureza criou". Ou então lembrar: "Fala Mangueira,fala,mostra a força da sua tradição!".

Eu nasci antes dela, na bossa nova me criei, mas do danado do samba, nunca me separei. Saúdo e peço passagem para mais uma participação no desfile desse ano. Estou aqui na plataforma da Estação Primeira, de terno branco e chapéu de palha. Vou me apresentar. •

Luiz Carlos Miele é produtor e diretor de shows.

THAT IRRESISTIBLE MANGUEIRA BEAT

By Luiz Carlos Miele

"Mangueira, my music does not raise dust, but it flows into the parade preparation shed." These are the lyrics to the song written by Antonio Carlos Jobim and Chico Buarque de Holanda. In fact, this is the number with which Leny Andrade and I close our current show: "A Brazilian called Jobim. " The title already defines the spirit of the show, quite clearly, it throbs to that unmistakable Brazilian beat. Just like the Mangueira Samba School, which has always done well with bossa nova and all other genres of Brazilian pop music.

It began with one of the adoptive fathers of bossa nova, Dorival Caymmi. Another leading name, João Gilberto soon recorded the songs by this Bahian Buddha on his first record. During the tribute paid by Mangueira to Dorival, I wept in the Sambadrome. The theme was by Ivo, just wonderful. I wept just as much during the parade paying tribute to Chico Buarque. In fact, he caught the samba virus at its rehearsal grounds, and constantly returns – even he, who rarely goes to any shows at all, even his own.

In the year that it paid tribute to Tom Jobim, I had the tough job of taking part in the parade, comfortably installed on a bar float alongside the eternal Girl from Ipanema Helô Pinheiro, who co-starred with whisky.

A leading name in Brazil's bossa nova, Luiz Carlos Vinhas was wild about this green-and-pink Samba School, recording a CD only with Mangueira numbers. He always dreamed of a show where his piano+bass+percussion trio performed with part of this Samba School's percussion section. Unfortunately, there has been no time for this so far, but we will still do this show, in tribute to his idea.

In fact, many bossa nova songwriters in the Beco das Garrafas alley were constantly asking who was the musical angel who rested at night on the roofs of Cartola, blowing those sophisticated harmonies towards him that were incompatible with the guitar studies he never had.

Another singer-songwriter who had an infinite love for you and the loveliest songs for us all, Silvio Cesar shares his enthusiasm every year with the other percussion section members, showing the entire world that this green-and-pink Samba School is seamlessly bound together, decked in the colors of the queen of flowers.

In addition to applauding the Samba School muses during the parades, I once shared the stage with singer Rosemary in the Sampa-Rio-Samba show, and, together with my dear partner Ronaldo Bôscoli, I directed a show by Alcione at Canecão.

This year, the Mangueira theme samba is "Mangueira is Music in Brazil." As this is what Mangueira really is. I do not know (and there is no) other samba school that has served as a theme for so many hit songs. Additionally, this was not very difficult: just mention this school and its hillside community, and music began to bubble up. Just repeat: "Mangueira, your setting is beauty created by nature", or recall: "Speak up Mangueira, speak, show the power of your tradition!".

I was born before it, I grew up with bossa nova, but I have never moved away from that irresistible samba beat. I greet and pave the way for yet another participation in this year's parade. Here I am on a platform, on a Mangueira float, in a white suit and straw hat. I will introduce myself.

Luiz Carlos Miele is a producer and shows' director.

ALUÍZIO MACHADO

ALÉM DOS ANOS DE CHUMBO

Nunca tive filosofia ou ideologia. E o meu único partido foi o partido alto. Mas em uma época turbulenta e cheia de censura, eu, "o sambista do morro", cutuquei o Brasil com meus sambas destemidos e contestadores. Por isso, fui considerado por muitos o precursor do samba subversivo. Na década de 60, a minha onda de sambas de protesto começou com a composição de "Gente", que foi gravado pela já falecida Miriam Batucada e versava um sentimento por justiça e igualdade.

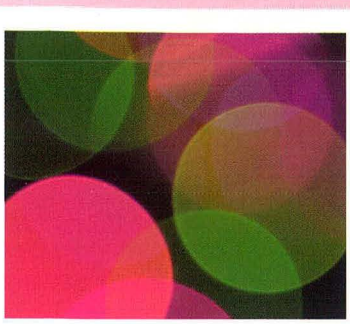
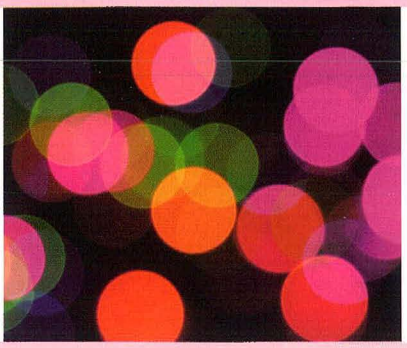
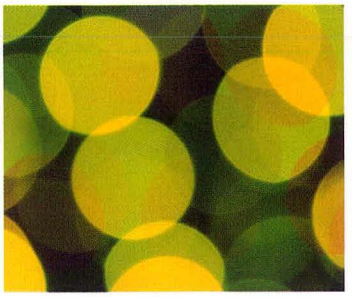
Desafiar a política nunca foi meu objetivo ao compor um samba. Apenas colocava no papel o que vivenciava e estava sentindo no momento da criação. Talvez por isso sempre fui vigiado, tal e qual outros artistas da época, que utilizaram a música como eco de seus ideais de liberdade. Tenho, inclusive, uma composição nessa linha que nem chegou a ser gravada, para vocês terem uma ideia de que esse negócio de sambista de protesto sempre foi muito mais um estigma do que realidade: "Minha bandeira é verde, amarelo, azul e branco. Se eu pudesse falar o que sinto, se eu pudesse ser franco. Onde tem ordem e progresso, digo com sinceridade, está faltando acrescentar a palavra liberdade".

Mesmo não intencionalmente, pelo menos não da minha parte, é natural que um gênero musical genuinamente brasileiro, como o samba, espaço democrático para o registro dos costumes do povo, passasse a retratar um momento importante da história política nacional. A música na década de 60 estava contaminada pela lógica da consciência, aproximando cultura e poder através do discurso politizado. Da Bossa Nova, passando pelos versos de Geraldo Vandré, Carlos Lyra e Vinicius de Moraes após o golpe militar, todos que de alguma forma podiam expressar-se através da poesia ou da música passaram a adotar um forte discurso social, desafiando o fantasma da censura.

> "Desafiar a política nunca foi meu objetivo ao compor um samba"

No dia do seqüestro do embaixador americano, por exemplo, eu estava cantando na boate "Sarro", perto do Largo da Segunda-Feira, no bairro da Tijuca, e o Exército entrou e me mandou parar de cantar, porque achou que eu fazia parte desses movimentos. Mas somente uma canção minha realmente foi questionada pela censura na década de 60, *Efeitos da Evolução* ("De que vale a inteligência quando a tendência é má. Vejo a dona ciência de braços dados com a evolução. Caminhando a passos largos para a exterminação... Se o Cristo aqui voltar, com a intensão de nos salvar. Será preso algemado e nem vai poder falar").

Apesar desse episódio isolado, sempre agi de maneira muito intuitiva. Talvez por isso segui meu protesto pacificador além dos anos de chumbo, já que meu questionamento não era só político. Foi assim que nasceram canções como *A Humanidade* ("A Humanidade está em choque, ninguém se entende mais. Os homens na face da terra, não querem paz, só pensam em guerra. Querem alcançar o infinito, querem conseguir o que não está escrito"); *Bumbum Paticumbum Prugurundum*, de 1982, um dos sambas-enredo de maior sucesso do carnaval brasileiro ("Super Escolas de Samba S/A, Super-alegorias/


Escondendo gente bamba, Que covardia!"), que protestava contra as escolas dos patronos que não valorizam o sambista de verdade; e *Eu Quero* ("Quero que meu amanhã, meu amanhã / Seja um hoje bem melhor, bem melhor / Uma juventude sã / Com ar puro ao redor (bis) / Quero nosso povo bem nutrido / O país desenvolvido / Quero paz e moradia / Chega de ganhar tão pouco / Chega de sufoco e de covardia". E por aí vai.

Silas de Oliveira foi um dos compositores que mais me inspirou a colocar uma opinião particular no samba. E seguir o "mestre" foi uma das mais sábias decisões que já tomei nesses 50 anos de carreira. Afinal, existem diversas formas de se fazer um protesto, mas sem dúvida a mais original é aquela que desafia o verso e se perpetua na memória de um povo que insiste em abusar da criatividade. •

Aluízio Machado é compositor.

DICTATORSHIP AND BEYOND

By Aluízio Machado

I have never had a philosophy or an ideology. And my only party has been the samba party. But during turbulent times, under iron-fisted censorship, I – "a samba writer from a poverty-stricken hillside community" goaded Brazil's military dictatorship with my fearlessly challenging music. This was why many people viewed me as a forerunner of subversive samba. During the 1960s, my wave of protest sambas began when I wrote Gente, calling for justice and equality and recorded by the late Miriam Batucada.

Political challenge was never my intention, when composing a samba. I would simply write down what I was experiencing and feeling at the time of creation. Perhaps this is why I was always monitored, like so many other artists at that time who used music to echo their ideals of freedom. In fact, I have a song of this type that was never recorded, just to show that this concept of the protest samba writer was always more of a stigma that a reality: "My flag is green, yellow, blue and white. If I could say what I feel, if I could be frank, where there is Order and Progress, I see quite clearly that what is missing is to add the word Freedom."

Even if quite unintentionally (at least on my part), it is quite natural that a truly Brazilian musical genre such as samba, a democratic sphere for recording the people's customs, should portray an important period in the nation's political history. During the 1960s, music was swayed by the logic of awareness, bringing culture and power together through politicized discourse. From the bossa nova through to the verses of Geraldo Vandré, Carlos Lyra and Vinicius de Moraes after the military coup, everyone who could express themselves in some way through poetry or music began to adopt a stronger social discourse, striking back at the specter of censorship.

For example, on the day that the US ambassador was kidnapped, I was singing in the Sara nightclub close to the Largo da Segunda-Feira square in the Tijuca district, and the Army ordered me to stop, because the soldiers thought that I belonged to one of these movements. But only one of my songs was really questioned by the censors during the 1960s – Efeitos da Evolução. Examining the effects of evolution, it asks: "What is intelligence worth when the trend is bad? See science arm in arm with evolution, striding towards extermination... if Christ came back here to save us, he would be arrested, handcuffed and silenced".

Despite this isolated episode, I have always acted very intuitively. Perhaps this is why I continued with my peaceful protests after the collapse of Brazil's military dictatorship, as my questioning was not only political. This gave rise to songs such as A Humanidade: "Humankind is in shock, no-one understands anyone else any more. Men do not want peace on earth, they think only about war. They want to reach the infinite, they want to achieve what is not written". In 1982, Bumbum Paticumbum Prugurundum was one of the all-time Carnival hits: "Super Samba Schools S/A, Super-Floats / hiding smart people, what a scam!" protesting against samba schools whose backers failed to really appreciate the true sambista. Another protest samba was Eu Quero: "I want my tomorrow, my tomorrow / to be a far better today, far better / with healthy youngsters / and pure air all around (repeat) / I want our people well fed / the country developed / I want peace and housing / enough of earning so little / enough of struggling and scams" and so on....

One of the songwriters who most inspired me to express my private opinions through samba world's Silas de Oliveira. And following this master was one of the wisest decisions I ever took during the fifty years of my career. After all, there are many ways of protesting, but the most original is undoubtedly to challenge through verse, firmly ensconced in the memory of a people bubbling over with the creative spirit.

Aluízio Machado is a songwriter.

TICO SANTA CRUZ

ROCK BRASIL MOSTRA A SUA CARA

A tradição do samba abrindo as portas e reconhecendo a importância do estilo de vida Rock N'Roll, que colocou abaixo as fronteiras dos Estados Unidos e Inglaterra e contagiou uma legião enorme de fãs pelo planeta Terra.

O Rock tem espírito jovem, revolucionário, abrangente e não quer saber a sua idade. Quer saber, na verdade, é até onde você pode se entregar para que, em sua essência e energia, possa contagiar e transformar aqueles que o cercam, com rebeldia consciente, algumas vezes inconsequente, outras vezes cercado de romantismo no seu significado etimológico e em todas as suas manifestações sem esquecer jamais da poesia, amor e devoção.

O Brasil criativo gestou e ofereceu zilhares de grupos importantes. Alguns cultuados até no berço anglo-saxão, como aconteceu com os Mutantes, amado por Kurt Cobain, líder suicida do NIRVANA, para citar apenas um exemplo. E porque não lembrar que o Secos e Molhados supostamente teria influenciado o KISS com seus figurinos e maquiagens que alucinaram a juventude dos anos 70.

Retornando um pouco mais e abrindo de vez o túnel do tempo, temos o dever de exaltar os representantes do Iê, Iê, Iê brasileiro que, nos anos 60, colocaram a juventude dourada para cantar e dançar as modinhas que ficaram eternizadas pela Jovem Guarda. Erasmo Carlos, Roberto Carlos, Wanderléia, Jerry Adriani, Ronnie Von, entre outros grandes grupos, se inspiraram nos Beatles e deram sua contribuição com o toque brasileiro, deixando de herança muitas histórias e canções que embalam o passado e o presente do Rock Nacional.

Talvez nada disso fosse possível se, na década anterior, tempos de Elvis Presley, os irmãos Campelo e o grande Cauby Peixoto não tivessem dado os primeiros passos com o ritmo eletrizante e plantado a sementinha que germinou esta árvore de raízes fortes e que sessenta anos depois vem ser celebrado no enredo da Mangueira.

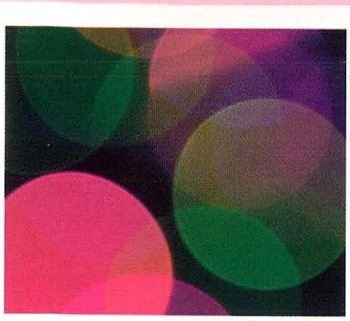
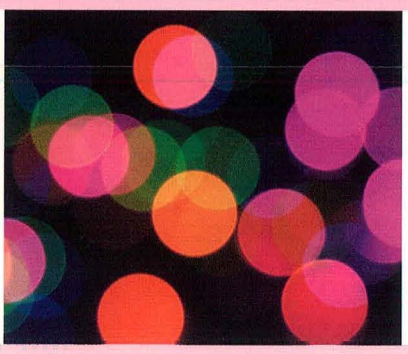
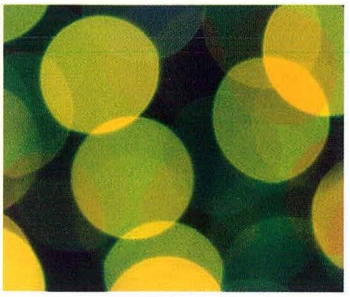
Os ídolos contemporâneos foram se formando numa atmosfera que transita do Regime Militar até a conquista da Democracia Brasileira. Uma gama importante que vem com a genialidade e espontaneidade do mestre Raul Seixas, passa pela atmosfera Pós-Punk que transforma Brasília num

> “Não há nada que se aproxime mais da energia do rock do que a força de uma bateria nota 10”

celeiro de bandas fundamentais para o BRock, como Plebe Rude e Legião Urbana, se mescla com o Pop do Capital Inicial, o poderoso caldeirão dos Paralamas do Sucesso, a irreverência e rebeldia dos Titãs, Ultraje a Rigor e Ira em São Paulo, a divertida junção de teatro e diversão da Blitz e o Blues Rock ácido e poético de Cazuza e Barão Vermelho, no Rio de Janeiro, entre outros tantos que mereciam os mesmos espaços nessas linhas de minha versão. Os anos 80 foram intensos e sagrados.

Planet Hemp, Nação Zumbi, O Rappa, Charlie Brown Jr e Raimundos costuraram com polêmicas e abordagens importantes assuntos de cunho social, político e comportamental da juventude pós-Diretas Já. Mamonas Assassinas preencheram o espaço com o entretenimento debochado e divertido passando como um cometa pelos céus da Pátria mãe. A geração 2000 achou que estaria voando nos carros do futuro e abordou o amor, as desilusões, a nova realidade e também a nova ordem mundial. Pitty, Detonautas, CPM22, Tihuana e outros muitos provaram que, tendo uma garagem e eletricidade, o Rock continua vivo.

Dez anos depois quem dá as cartas é a juventude emotiva, com suas franjas esvoaçantes e voz doce e suave, alimentando a histeria que em outros tempos fez com que muitos Rock Stars corressem em fuga pelas ruas, com legiões de adolescentes loucas gritando atrás. NXzero, Fresno, entre outros grupos, mostraram que, com um pouco de boa


vontade, dá pra misturar o Rock com a pegada da música sertaneja, influências do PunkPop e do Emocore e ganhar a simpatia das famílias brasileiras. Em constante metamorfose, o que podemos esperar da próxima safra de bandas?

Não posso lhes dizer, mas posso afirmar que, através da Estação Primeira de Mangueira, o Rock Brasil estará muito bem representado na Sapucaí. Quem é do Rock de verdade sabe que não há nada que se aproxime mais da energia que cultuamos do que o compasso, a força e a pressão de uma bateria nota 10 movimentando até o espírito mais perdido das esquinas desse lugar. A Estação Primeira de Mangueira contará um pouco dessa história e nós vamos abrir alas para aplaudir de pé. Força Mangueira!!! •

Tico Santa Cruz é compositor, escritor, poeta e vocalista da Banda Detonautas.

THE FACE OF BRAZILIAN ROCK

By Tico Santa Cruz

The samba tradition opens it doors and acknowledges the importance of the rock'n'roll lifestyle, which swept across the borders of the USA and the UK to enchant vast numbers of fans all over the world.

Young, revolutionary and all-encompassing, the spirit of rock pays no attention to age. In fact, it actually pushes you to discover the extent to which you can let your essence and energies be swept away, transforming all those around it with aware rebelliousness, at times almost pointless, at other wreathed in romanticism in its etymological sense, and in all its expressions, while never forgetting poetry, love and devotion.

The creative spirit of Brazil has generated and inspired thousands of important groups, some of them even appreciated in the Anglo-Saxon cradles of rock, such as the Mutantes, of whom Nirvana cult hero Kurt Cobain was a fan, to mention just a single example. And why not also recall the Secos e Molhados, whose mind-blowing costumes and make-up may well have influenced Kiss, back in the 1970s.

Exploring a little further back in time are Brazil's own yeah-yeah-yeah representatives, who set its golden youth dancing and singing, recorded for all time by the Jovem Guarda. Among other major names, Erasmo Carlos, Roberto Carlos, Wanderléia, Jerry Adriani and Ronnie Von were all inspired by the Beatles, contributing their own Brazilian touch and handing down a heritage of songs and stories that set the pace for Brazilian rock, both past and present.

Perhaps none of this would be possible if, during the previous decade, influenced by Elvis Presley, the Campelo brothers and the great Cauby Peixoto have not taken the first steps towards this electrifying beat, planting the tiny seed that blossomed into this strong-rooted tree that is celebrated sixty years later in the Mangueira theme samba.

Modern idols grew up within a context that moved from a military dictatorship to the return of democracy. This shifting social context formed a back drop for the brilliance and spontaneity of singer-songwriter Raul Seixas, progressing to the post-punk atmosphere that turned Brasília into a hotbed of bands that were vital for Brazilian rock, such as BRock, Plebe Rude and Legião Urbana, blending into the pop of Capital Inicial, the powerful cauldron of the Paralamas do Sucesso, the cheeky rebelliousness of the Titãs, Ultraje a Rigor and Ira! in São Paulo, the amusing blend of theater and entertainment of Blitz, and the acidly poetic blues rock of Cazuza and the Barão Vermelho group in Rio de Janeiro, among so many others who well deserve to be mentioned here. The 1980s were intense and enshrined.

Planet Hemp, Nação Zumbi, O Rappa, Charlie Brown Jr and the Raimundos addressed the social, political and behavioral issues that were important to young people after they gained the right to elect the Brazilian President directly, interwoven with controversies and innovative approaches. The Mamonas Assassinas provided amusingly impudent entertainment, shooting across the skies of Brazil like a comet. The 2000 generation felt that it was flying on the wings of the future, exploring love, dissolution, the new reality and the new world order. Pitty, Detonautas, CPM22, Tihuana and many others proved that rock still lives, wherever there is a garage and electricity.

Ten years later, the tone is set by young people expressing their feelings, with wispy fringes and soft, sweet voices, feeding the hysteria that in earlier times forced many rock stars to flee through the streets with hordes of teenagers screaming wildly behind them. NXzero, Fresno and other groups showed that it is quite possible to blend rock with the country beat of sertanejo music, with a little good will, together with PunkPop and Emocore influences, with entire families becoming fans. In constant metamorphosis, what can we expect from the next harvest of bands?

I cannot say, but I can state that, through the Mangueira Samba School, Brazilian rock is very well represented in the Sambadrome. Real rock fans know that there is nothing that brings us closer together than the powerfully throbbing beat of a top-grade percussion section, inspiring even the shyest spirits lurking in quiet corners. The Mangueira Samba School recounts some of this history, and we will make way for its dancers, with a standing ovation. Go for it, Mangueira!!! •

Tico Santa Cruz is a songwriter, writer, poet and vocalist of the Detonautas Group.

ALCIONE & AUGUSTO CESAR MAIA

O CANTO FORTE DO BRASIL



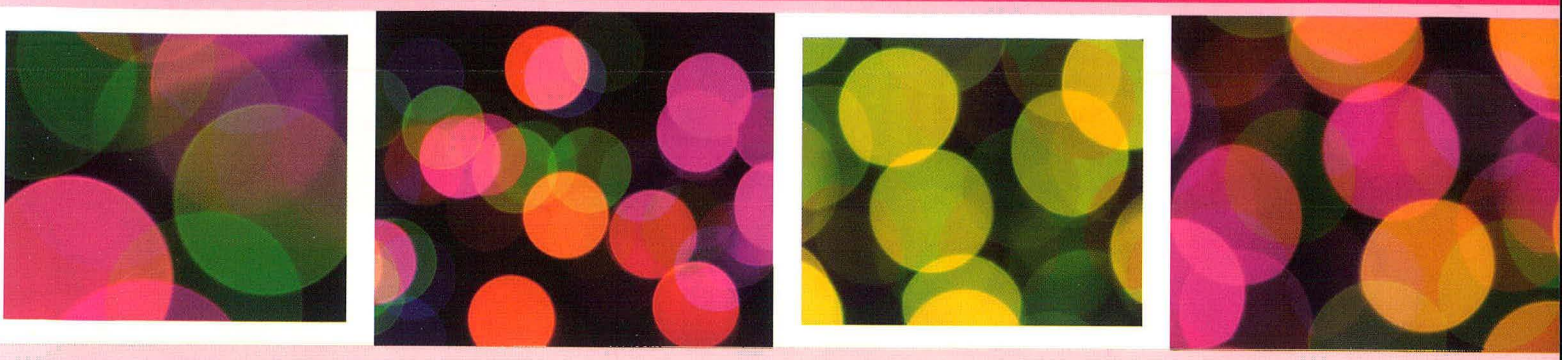
É bem possível que a música tenha surgido pelos clarins dos querubins quando Deus resolveu criar o mundo. Teorizo sobre o tema porque desconheço algo mais sublime e divinal do que os sons harmonizados e postos aos ouvidos como canção para eternizar momentos e pessoas. E como Deus é a eternidade, e na eternidade todos vivem em harmonia, a música é, sem dúvida, uma coisa do céu. Conhecida como a expressão de arte mais democrática e sem preconceitos da humanidade, a música veio dos sons primitivos e passou por várias mutações até chegar às audições eruditas. Entretanto, nunca perdeu a essência de suas raízes, e delas se deriva para as mais diversificadas formas de identificação dos povos. A música está onde o povo está, pois é nele que está a sua essência. E sendo a música uma criação de Deus, e sendo Deus brasileiro, salve a música popular brasileira.

> “A música está onde o povo está, pois é nele que está a sua essência”

A música popular brasileira nos chega pela rosa dos ventos, que gira alucinadamente neste caldeirão de ritmos centrado nos pontos cardeais que nos norteiam. E tome Boi Bumbá do Amazonas, o Caribó do Pará, zabumbados e com sotaque indígena de canto simples e melodioso. Do nordeste, o Baião, imortalizado por Gonzagão, que depois pariu o Xote, para ser xotado em sandálias de couro, chapéu de abas viradas e gibão. O Frevo de Pernambuco, protegido pelas sombrinhas coloridas, que descem as ladeiras de Olinda para no Largo de São Pedro encontrar o Maracatu Rural e a ingenuidade de seus acordes. O Forró do Ceará, genuíno pé de serra e seu sentimento caboclo. E num capítulo especial, o Tambor de crioula do Maranhão, afinado a fogo e tocado a murros para a sensual “pungada” de suas “coreiras”; e a Bahia dos cantos afro, do Axé, filhos de Gandhi, por onde Gil traçou o seu caminho com a régua e o compasso que os deuses orixás lhe deram.

E tem mais, o “sete cordas” dedilhado em ponteio na região central para que a melodia lírica do sertanejo e suas toadas de cantos singelos possam navegar o Araguaia rumo ao Goiás e encher de amor os corações, enquanto o caipira de Minas toca viola e palita os dentes apreciando o cio da terra.

Na parte de baixo do mapa, onde fica o Brasil de cima, a música chega dos guetos, invade a indústria fonográfica e cai na boca do povo, que canta, dança e consagra os seus grandes nomes. Este é o Brasil e sua musicalidade miscigenada, às vezes escondido na pureza e no isolamento de suas criações, outras, ecoando mundo afora pela força do conjunto de sua obra.



E a Mangueira, na marcação do surdo, assim como sem querer nada, desce o morro para dar ritmo à diversidade musical brasileira, acertando o compasso e colocando os acordes finais nesta música que o Brasil canta para o planeta aplaudir: o Samba.

Lembrete: por decreto do Rei Momo, do reino do carnaval, fica proibido por todo território da Sapucaí e adjacências qualquer manifestação que não seja de alegria e felicidade enquanto a Mangueira estiver desfilando pela passarela do samba, cantando os cantos dos quatro cantos deste país, em homenagem a música popular brasileira. •

Alcione é cantora e compositora.
Augusto Cesar Maia é jornalista, poeta e compositor.

THE POWERFUL SONG OF BRAZIL

By Alcione & Augusto Cesar Maia

It's quite possible that music sounded from the trumpets played by the cherubim when God decided to create the world. I theorize on this subject because I do not know anything more sublime and divine than harmonized sounds presented to our ears as songs that preserve moments and people forever. God is eternity, and in eternity everyone lives in harmony, with music undoubtedly being something quite heavenly. Known as the most democratic expression of art, free from human prejudices, music is rooted in primitive sounds, and has undergone many mutations until reaching more sophisticated sounds. However, it has never lost the essence of its roots, springing from its origins in a wide variety of ways that identify peoples. Music is where the people are, as this is their essence. And as music is a creation of God, and as God is Brazilian long live Brazilian pop music!

Brazilian pop music reaches us from all corners of the compass, which spins dizzily in this mosaic of rhythms centered on the cardinal points that guide us: the Boi Bumbá bull pageant from Amazonas, the Caribó from Pará with its pounding zabumba drums and an indigenous touch of simple, melodious song. From the Northeast comes the Baião, immortalized by Gonzagão, which gave rise to the Xote, stamped out in heavy leather sandals, narrow-brimmed hats and doublets. The Frevo de Pernambuco, with its colorful sunshades, dancing down the narrow alleys of Olinda to meet the stately rural Maracatu in the Largo de São Pedro plaza, with its complex chords. The Forró of Ceará, the genuine sound and dance of its caboclo people, and in a special chapter, the creole drums of Maranhão, fire-tuned and pounded for the sensual thigh-slapping of its dancing coreiras; and the African chants of Bahia, its Axé, Filhos de Gandhi, where Gil pursued his path with the rule and compass given to him by the orixá gods.

And more: the seven-string guitar fingered in central Brazil in the lyrical country melodies of sertanejo music and its intoned chants sails down the Araguaia river to Goiás, filling hearts with love, while the country people of Minas Gerais State play violas at leisure, appreciating the warmth of the earth.

On the bottom part of the map, where Brazil is located, music flows out of the ghettos in its upper parts, sweeping through the record industry and into the mouths of the people, singing, dancing and enshrining great names. This is Brazil and its mixed musicality, sometimes hidden in the purity and isolation of its creations, while at others echoing around the world due to the power of these works as a whole.

And the Mangueira Samba School dances gracefully down the hill that is home to this community, setting the beat through its pounding drums and adding the final chords to this song that Brazil sings for the planet to applaud: Samba.

Reminder: King Momo of Carnival decrees that any activities are forbidden throughout the entire area around the Sambadrome that are not utter joy and happiness while the Mangueira Samba School is parading, chanting songs to the four corners of Brazil in tribute to Brazilian pop music.

Alcione is a singer and songwriter.
Augusto Cesar Maia is a journalist, poet and songwriter.

BETH CARVALHO

MANGUEIRA VOLTANDO A SER O QUE ERA



Nasci em 1946. Quando tinha 7 anos, minha mãe, carnavalesca, me levou para a Avenida Rio Branco para ver os blocos, as escolas de samba, etc. Naquela época não tinha arquibancada e minha mãe então alugava um caixote para eu ficar mais alta. Foi aí que eu elegi a Mangueira para o meu coração. As cores verdes e rosa, as baianas, a porta-bandeira, o mestre-sala, a bateria com aquele surdo de primeira, tudo me emocionou. Eu dizia prá todo mundo – Sou Mangueira!

Nos anos 60, já cantando em festinhas, com o meu violão debaixo do braço, morando em Ipanema, conheci uma turma mais velha do que eu, super ligada ao samba. Eram eles: Albino Pinheiro, Ferdy Carneiro (ambos fundadores da Banda de Ipanema) Nininha, Teresa Aragão (que tinha uma roda de samba espetacular em Copacabana), Sabino Barroso e José Leal (ambos arquitetos que mais tarde fizeram o Palácio do Samba), Milton Temer, Edmundo Souto (autor de Andança), Joel Gwelder e outros.

Todo sábado íamos para a quadra da Mangueira. Era muito bom! Os compositores cantavam os seus sambas de quadra inéditos. Tinha um samba do Jurandir que eu adorava. Ele dizia assim: "Minha companheira foi embora, a solidão veio comigo morar"... e na 2ª parte tinha um trecho que eu mais gostava: "Não me dá mais prazer em contemplar o luar, pelos buracos do teto do meu barracão"....

Aliás, a ala de compositores da Mangueira (primeira escola a ter) era um espetáculo. A começar por Cartola (gênio, fundador da Mangueira e criador das cores verde e rosa): "Bate outra vez com a esperanças o meu coração"... Nelson Cavaquinho (prá mim, um dos maiores do mundo). "Tire o seu sorriso do caminho, que eu quero passar com minha dor"...

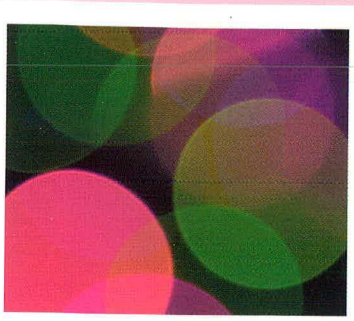
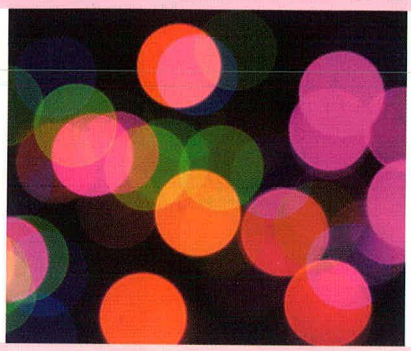
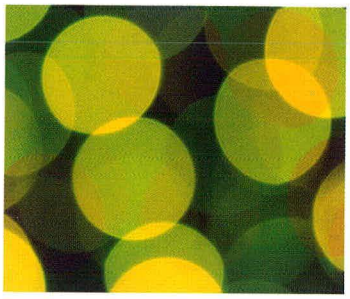
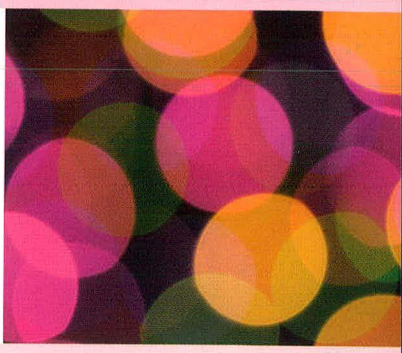
Darcy da Mangueira (E assim, neste cenário de real valor. Eis... o mundo encantado Que Monteiro Lobato Criou), Carlos Cachaça, Babaú, Zagaia, Hélio Turco, Xangô, Jajá, Preto Rico, Padeirinho, Geraldo das Neves, Nelson Sargento, Zé Ramos, Leléu, Pelado, Comprido, e outros bambas.

> "Tenho certeza de que a Mangueira fará um belíssimo carnaval"

Na quadra, a grande porta-bandeira Neide e o mestre-sala de todos os tempos, Delegado, era de arrepiar a todos nós. Saíamos de lá clareando – e da quadra que era aberta, víamos os barracos. Era como dizia o samba - "Mangueira teu cenário é uma beleza, que a natureza criou..."

Nos anos 70, eu já era cantora profissional, de sucesso, e me lembro que além de gravar o samba "Folhas Secas" do Nelson Cavaquinho e do Guilherme de Brito, fiz para o cinema uma gravação lá em cima do morro, num barraco verde e rosa, tocando o cavaquinho que o Nelson me deu de presente. Essa gravação passava antes do filme principal começar, em todas as salas de cinema do Brasil. Era uma grande divulgação! Vi chegar a nossa querida Lecy Brandão, cantando seu samba em parceria com Darcy da Mangueira "Quero sim mais um pouquinho de inspiração...".

Em 72 foi inaugurado o Palácio do Samba , isto é, a nova quadra da Mangueira, a mais linda do Brasil. Em 73 comecei a desfilar, dei sorte, Mangueira foi campeã com "Lendas do Abaeté". Em 74 tive a honra de gravar no disco oficial de sambas-enredo o "Mangueira em tempos de folclore", claro que com a permissão do divino Jamelão.

Em 84, na inauguração do Sambódromo, Mangueira foi super campeã, e é até hoje a única escola que no desfile das campeãs foi e voltou na avenida.

Nos últimos três anos, não desfilei por problemas com a diretoria da escola, no final de 2009, recebi o pedido de desculpas do novo presidente Ivo Meirelles, seu primeiro ato em nome da nação mangueirense. Prova de humildade, carinho e justiça! Agora em 2010, não poderei desfilar por motivos de saúde mas, tenho certeza de que a Mangueira fará um belíssimo carnaval, provavelmente será campeã, pois, com Ivo na presidência, Nilcemar na presidência da comissão do carnaval e com essa nova diretoria, a Mangueira está voltando finalmente a ser o que era. Uma escola com raça, paixão e respeito à sua comunidade. •

Beth Carvalho é cantora e compositora.

MANGUEIRA IS RETURNING TO WHAT IT ONCE WAS

By Beth Carvalho

I was born in 1946. When I was seven years old, my Carnival-loving mother took me to the Avenida Rio Branco to watch the street groups, the Samba Schools and all the Carnival merrymaking.

At that time, there were no bleachers, so my mother rented a crate for me to stand on. That was when I chose Mangueira as my favorite Samba School. Its green-and-pink colors, its full-skirted baianas, its elegant banner-bearer and her prancing escort, its percussion session with its throbbing drums, everything thrilled me. I told everyone – I am a Mangueira fan!

During the 1960s, already singing at small private parties with my guitar under my arm, living in Ipanema, I met a group of people older than I was, closely linked to the world of Samba: Albino Pinheiro and Ferdy Carneiro, both founders of the Banda de Ipanema; Nininha and Teresa Aragão, who had a spectacular samba ring in Copacabana; Sabino Barroso and José Leal, the architects who later designed the Palácio do Samba; Milton Temer and Edmundo Souto, who wrote Andança, Joel Gwelder and others.

Every Saturday, we would go to the Mangueira rehearsal grounds. It was really great! The songwriters sang their brand-new sambas. There was one written by Jurandir that I loved, which said: "My sweetheart has gone away, loneliness has come to live with me"... and the second part, there was a line that I really loved: "I no longer enjoy watching the moonlight through the holes in the roof of my shack"....

In fact, the songwriter's wing of Mangueira (the first Samba School to have this) was quite spectacular. Beginning with Cartola (the genius who founded Mangueira and created its green-and-pink colors): "Beat again with hope, my heart"...

For me, one of the world's greats, Nelson Cavaquinho: "Take your smile off the truck, I want to walk by with my pain"...

Darcy da Mangueira (and of real value in this setting. Thus... The Enchanted World Created by Monteiro Lobato), Carlos Cachaça, Babaú, Zagaia, Hélio Turco, Xangô, Jajá, Preto Rico, Padeirinho, Geraldo das Neves, Nelson Sargento, Zé Ramos, Leléu, Pelado, Comprido and many other famous names.

At the rehearsal grounds, the wonderful banner-bearer Neide and the greatest escort of all times, Delegado gave us all gooseflesh.

We would leave there at dawn and from the open-air rehearsal grounds, we could see the shacks. Like the samba says: "Mangueira, your setting is beautiful, created by Nature..."

During the 1970s, when I was a successful professional singer, I recall that, in addition to recording the "Folhas Secas" samba by Nelson Cavaquinho and Guilherme de Brito, I also shot a movie short high on this hill, in a green-and-pink shack, playing the banjo that Nelson had given me as a gift. This short was presented in movie theaters all over Brazil before the main attraction. What great publicity!

I saw the arrival of our dear Lecy Brandão, singing her samba with Darcy da Mangueira: "I want a little inspiration...."

In 1972, the new Mangueira rehearsal grounds were inaugurated, the loveliest in Brazil, known as the Palácio do Samba. In 1973, when I began to parade, I got lucky, as Mangueira took the championship with "Lendas do Abaeté". In 1974, I was honored to perform "Mangueira in folklore days" on the official theme samba disk, clearly with the permission of the divine Jamelão.

In 1984, when the Sambadrome was inaugurated, Mangueira was the super champion. Still today, it is the only Samba School that left the champions parade and then returned to the avenue.

Over the past three years, I have not paraded due to difficulties with the directorate of the school. However, in late 2009, I received an apology from its new president, Ivo Meirelles, which was his first act on behalf of the Mangueira nation. Evidence of humility, affection and justice!

Now, in 2010, I will not be able to parade for reasons of health but I am confident that Mangueira will have a great Carnival and will probably take the championship as with Ivo as President and Nilcemar heading up the Carnival Commission. With its new Board, Mangueira is finally returning to what it once was: a Samba School with breeding, passion and respect for its community. •

Beth Carvalho is a singer and songwriter.

Mais do que mil



palavras

O cenário "é uma beleza", talvez por isso seja impossível não se envolver ao assistir o videoclipe produzido pela Conspiração Filmes sobre o enredo 2010 da Estação Primeira de Mangueira.

The setting is quite lovely, which is perhaps why it is impossible not to be swept away by the video clip (produced by Conspiração Filmes) of the Mangueira theme samba for the 2010 Carnival Parade.

Por Gisele Macedo

Marcando mais uma vez seu pioneirismo, a escola saiu na frente e produziu um filme de 4 minutos com imagens registradas na própria comunidade, com a participação de moradores e artistas, oferecendo a todos a oportunidade inédita na história do carnaval de ouvir o samba-enredo e, ao mesmo tempo, emocionar-se com as imagens do vídeo. Emoção, aliás, foi a palavra-chave do roteiro produzido a quatro mãos e que contou com a participação especial do presidente Ivo Meirelles, idealizador da iniciativa: "Foi um processo de trabalho em conjunto. Quando o Ivo procurou o Andrucha (Waddington), aceitamos fazer por amor e apostar na ideia. A comunidade é muito rica e forte. Foi emocionante!", revela o diretor Vicente Kubrusly.

A iniciativa de produzir o videoclipe do enredo vai ao encontro do desejo da diretoria em aproximar a comunidade da escola de samba, resgatando nela o orgulho de fazer parte de sua engrenagem. Com o vídeo, moradores estão lado a lado de grandes nomes da Mangueira, como Leci Brandão, Nelson Sargento, Alcione, Beth Carvalho, Rosemary, Delegado, além dos componentes da escola, como mestre-sala e porta-bandeira, passistas, cantores e compositores e baianas. Além de resgatar o orgulho de ser mangueirense, o videoclipe também reforça a importância das tradições da escola e de sua perpetuação ao valorizar as crianças do Morro, que aparecem em diversas imagens.

"Após a exibição de parte do vídeo no Fantástico (Rede Globo), colocamos sua versão integral no You Tube e foi uma loucura! De um dia para o outro, várias declarações de emoção e orgulho foram postadas por pessoas da própria comunidade. Acertamos em produzir essa versão quase documental, mostrando o dia a dia do Morro e o envolvimento das pessoas com a escola de samba", ressaltou Vicente, que trabalhou na montagem de *Dois filhos de Francisco: A história de Zezé di Camargo e Luciano* (2005), de Breno Silveira.

MORE THAN 1000 WORDS

By Gisele Macedo

Breaking fresh ground yet again, this samba school moves ahead with a four-minute movie shot in the community, featuring local residents and performers, while also offering everyone an opportunity that is unparalleled in the history of Carnival to hear the theme samba while at the same time being enchanted by the video images. In fact, enchantment is the key word for this script, written jointly and with special input from samba school president Ivo Meirelles, who had the idea for this initiative: "It was a joint effort. When Ivo contacted Andrucha (Waddington), we agreed out of love, wagering on the idea. The community is extremely rich and strong. This was really an exciting project!", says director Vicente Kubrusly.

Producing this theme samba video clip also responds to the wishes of the board, eager to build stronger links with the community around the samba school, redeeming its pride in being part of this complex Carnival mechanism. In this video, local residents appear alongside famous names associated with Mangueira, such as Leci Brandão, Nelson Sargento, Alcione, Beth Carvalho, Rosemary and Delegado, as well as local celebrities such as the banner-bearer and her prancing escort, samba stars, singers, songwriters and twirling baianas. In addition to redeeming the pride of belonging to Mangueira, this video clip also buttresses the importance of samba school traditions, perpetuating them by featuring local children in many of the shots.

"After airing part of the video on the Fantástico show broadcast by the Rede Globo television network, we released the full version on YouTube and things went wild! Overnight, many statements of pride and pleasure were posted by people in the community. We made the right choice by opting for an almost documentary approach, portraying daily life in this community and the involvement of its residents with their samba school", stresses Vicente, who worked on the editing of Dois filhos de Francisco: A história de Zezé di Camargo e Luciano (2005) by Breno Silveira.

> “Aceitamos fazer por amor
> e apostar na ideia.
> A comunidade é muito
> rica e forte. Foi emocionante!”

Vicente Kubrusly
Diretor do videoclipe


angueira





Como o cenário já era "uma beleza", em certas partes do vídeo não foi nem preciso direção de arte. Após uma visita à casa do Delegado, um verdadeiro museu sobre a Mangueira, a equipe decidiu usar as imagens produzidas no local logo na abertura, reforçando, mais uma vez, as tradições e os personagens que representam a "espinha dorsal" da escola de samba.

Outro destaque do vídeo é a homenagem feita a grandes personagens da história da Mangueira, como Cartola e Dona Zica, lembrados e representados pela neta, Nilcemar Nogueira, que hoje é vice-presidente cultural e presidente da comissão de carnaval da escola. "Este é o momento de resgatar as grandes tradições da Mangueira e mostrar o nosso futuro. Acho que o videoclipe traduz muito bem esse espírito e traz de volta a emoção que vai fazer a diferença na avenida", disse Nilcemar Nogueira. •

As the setting was already wonderful, some parts of the video did not even need an art director. After visiting the home of Delegado – a real Mangueira museum – the crew decided to use the shots taken on-site in the opening sequence, underscoring even more firmly the traditions and the people who constitute the backbone of this samba school.

Another highlight of this video is the tribute paid to leading names in the history of Mangueira, such as Cartola and Dona Zica, recalled and represented by their granddaughter Nilcemar Nogueira, who is today the Vice President for Culture and also chairs the Carnival commission of the samba school. "This is the time to redeem the great traditions of Mangueira and present our future. I think that the video clip reflects this spirit very well, bringing back the excitement that will make all the difference during the big parade", she says. •

VISTA ASSIM DO ALTO MAIS PARECE UM CÉU NO CHÃO

POR NILCEMAR NOGUEIRA

Reconhecida pelos programas sócio-culturais, Mangueira propõe um novo enredo.

Recognized for its social and cultural programs, Mangueira brings a new theme into play.

No começo do século XX, comunidades negras do Rio de Janeiro – excluídas de participação plena nos processos produtivos e políticos formais, perseguidas e impedidas de celebrar abertamente suas folias e sua fé – deram forma a um novo samba, diferente dos tipos então conhecidos, que viria a ser chamado de samba urbano, samba carioca, samba de morro ou simplesmente samba. Elas também criaram as escolas de samba, espaços de reunião, troca de experiências, estabelecimento de redes de solidariedade, criação artística e festa.

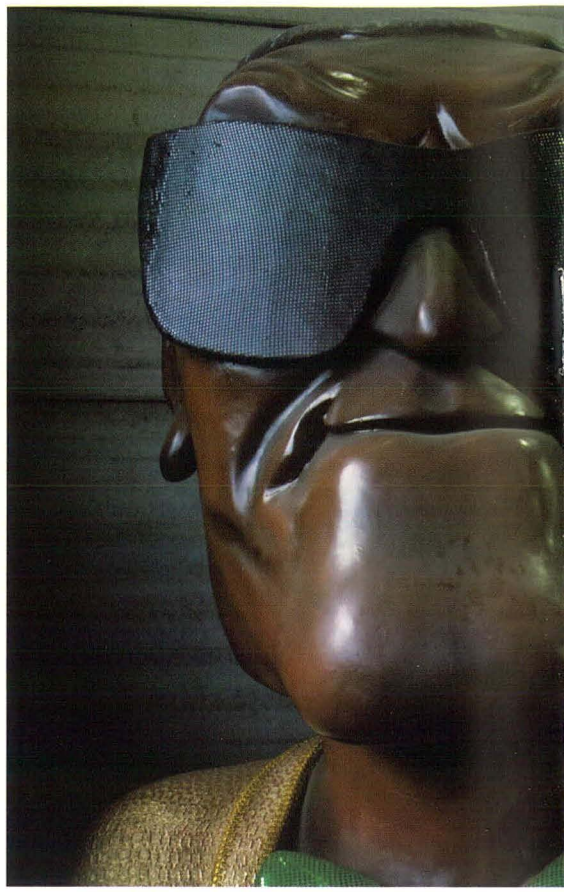
Essas comunidades, duramente atingidas pela reforma urbana da primeira década do século, que as afastou do Centro, resistiram e responderam à exclusão e ao preconceito, dentre outras maneiras, através do samba e das escolas, expressões populares de alto valor artístico e grande poder de integração. O samba foi e é um meio de comunicar experiências e demandas, individuais e de grupo; a escola de samba, nos terreiros / quadras e em seu momento maior, o desfile, que inicialmente se dava na Praça Onze, foi e é um exercício de política social ao levar os sambistas a reocupar as ruas, num processo de conquista e afirmação social que, embora avançando, ainda não foi concluído.

> “Nesta nova administração vamos buscar o desenvolvimento social e econômico da nação Mangueirense”



Nilcemar Nogueira é mestra em Bens Culturais e Projetos Sociais. É vice-Presidente Cultural da Mangueira, coordenadora de Projetos do Centro Cultural Cartola, e responsável pelos programas de educação artística, inclusão social e pesquisa desenvolvida pela Instituição, como o da Candidatura do Samba Carioca à Patrimônio Imaterial Brasileiro.

Nilcemar Nogueira is master of Cultural Heritage and Social Projects. Is vice Chairman of Culture of Mangueira and Project Coordinator of the Cartola Cultural Center, and responsible for programs relating to artistic education, social inclusion and research developed by the Institution, such as the Candidacy of Rio Samba to be declared Intangible Brazilian Heritage.



Nesta nova administração vamos buscar o desenvolvimento social e econômico da nação Mangueirense, nosso próximo desafio é a implantação de um MUSEU. A nova museologia, disciplina aplicada à realidade dos museus, postula a premente necessidade do ingresso não de uma parcela, mas de todos os segmentos da sociedade à atmosfera do museu, bem como a entrada e a proteção do patrimônio, de forma global, em um cenário – museu que extrapola suas portas e busca outras realidades.

Nossa intenção é que algumas vielas do morro da Mangueira, que fica no centro do Rio, formem um MUSEU A CÉU ABERTO.

Abre-se, assim, a possibilidade da própria revitalização da memória que, de forma generalizada, é a base para a construção das identidades, para a consciência do indivíduo, pessoal e coletivamente, compondo uma das formas mais eficientes para o resgate do passado, ligando-o ao presente e ao futuro.

Tal desenvolvimento implica a urbanização da favela envolvendo o trabalho com o plano da vida do lugar – o do cotidiano e da razão local, assim como a necessidade de incorporar programas que aliem a educação cidadã, o incentivo à economia solidária e a qualificação para o apoio ao mercado de trabalho vinculado ao turismo. A seleção dos bens a serem tombados precisa estar integrada aos marcos reconhecidos pela própria comunidade na qual se inserem.

"É uma cidade à parte". Esta foi a definição escolhida pelo poeta e cronista Olavo Bilac para, em 1908, sintetizar o que seria a favela carioca.

Parte historicamente relevante da cidade do Rio de Janeiro, o morro da Mangueira fez da cultura uma forte aliada, que o qualifica como museu ao ar livre. Esse quesito, no entanto, não é o único: devem ser observadas ainda questões acerca da participação e valorização do espaço em todos os segmentos da comunidade, a preservação ampla dos patrimônios natural e construído, bem como a sedimentação e a divulgação das tradições e rituais característicos locais, elementos estes frágeis e os primeiros a se perderem quando não transmitidos.

Um museu planejado não apenas para expor patrimônios, mas uma instituição que ofereça um conjunto alargado de serviços como: instruir e capacitar a comunidade com o objetivo de que eles conheçam um pouco mais da história e despertar o orgulho ser guardião da REFERÊNCIA CULTURAL DO NOSSO POVO, HOJE RECONHECIDO COMO PATRIMÔNIO cultural. Convidamos instâncias públicas e privadas, além de você, a participarem desta história! •



SEEN FROM ABOVE, IT LOOKS MORE LIKE SKY ON THE GROUND

POR NILCEMAR NOGUEIRA

At the beginning of the 20th Century, negro communities of Rio de Janeiro – excluded from full participation in the formal productive and political processes, downtrodden and barred from openly partying and celebrating their faith – gave form to a new samba, different from the styles known up until then, which would later become urban samba, carioca samba, shantytown samba or simply samba. They also created samba schools, places to meet up and exchange experiences, solidarity networks, artistic creations and festivities.

These communications, hard hit by the urban reform of the first decade of the century, which forced them to vacate the downtown areas, resisted and responded to the exclusion and prejudice, among other ways, through samba and samba schools, popular expression with great artistic value and major power of integration. Samba was and is a means of communicating experiences and needs, both individual and collective; the samba schools, the performance yards / rehearsal areas and at their highest moment, the parade, which used to be held at Praça Onze, was and is a manifestation of social politics enabling samba dancers to re-occupy the streets, in a process of conquest and social affirmation which, although advanced, has still not been concluded.

This new administration is geared towards the social and economic development of the Mangueira nation. Our next challenge will be to carry through our idea of a MUSEUM. The new museology, the field of study applied to museum realizations, contends the primary need for all strata of society to have access to the museum, not just a small group, in addition to assuring global protection for the heritage, on a stage – a museum that extends beyond its doors in search of other worlds.

We want some of the backstreets of Mangueira hillside, located in the center of Rio, to take the form of an OPEN-AIR MUSEUM.

Thus, the possibility opens up for a memory revitalization which, more often than not, is the basis for building identities, for individual, personal and collective awareness, constituting one of the most efficient ways of reviving the past, linking it to the present and to the future.

These plans imply in the urbanization of the shantytown focusing on the lifestyle of the place – the daily life and the local way of thinking, as well as the need to incorporate programs linked to citizenship education, incentive to solidarity economy and qualification to support the work market connected to tourism. Selecting the heritage sites needs to be integrated with the landmarks recognized by the very community in which they interact.

"It's a city within a city". This was the definition chosen by the poet and chronicle writer Olavo Bilac to synthesize, in 1908, what this Rio favela should be.

A historically notable part of the city of Rio de Janeiro, the Mangueira hillside has always been a source of culture, which qualifies it to be an open-air museum. However, this is not the only aspect: it is also important to value space in all segments of the community, along with the broad preservation of natural heritage and buildings, as well as appreciating the local traditions and characteristic rituals, which are fragile elements that could easily be lost if not taken into account.

The museum is not just conceived to put heritage sites on show, but to be an institution that offers a broad range of services such as: learning and qualified training for the community so that it can learn more about its own history and awaken its pride at being the guardian of a CULTURAL REFERENCE OF OUR PEOPLE, TODAY RECOGNIZED AS A CULTURAL HERITAGE SITE.

The public administration and private companies, as well as you the reader, are invited to take part in this enterprise! •

> “This new administration is geared towards the social and economic development of the Mangueira nation”


G.R.E.S.
ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA